

GT-124



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

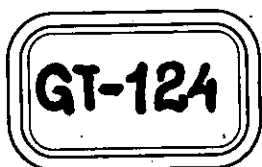
Orientação em População Desenvolvimento e Meio Ambiente

TEMA: EDUCAÇÃO FORMAL E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NO
DISTRITO DE MATUTUINE

Dissertação apresentada em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para a obtenção do grau de licenciatura em **Geografia Desenvolvimento Regional e Ambiente**

HEMÍNIO GREGÓRIO. NHAGUIOMBE

Maputo, Novembro, 2005



TRABALHO DE LICENCIATURA

EDUCAÇÃO FORMAL E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NO DISTRITO
DE MATUTUINE

Dissertação apresentada em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para obtenção
do grau de licenciatura em **Geografia** na Universidade Eduardo Mondlane.

Autor: Hermínio Gregório Nhaguiombe

Departamento de Geografia

Variante: População Desenvolvimento e Meio Ambiente

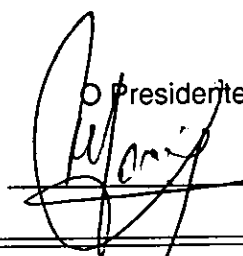
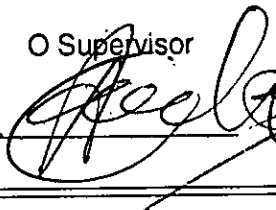
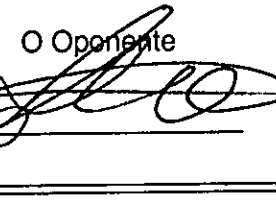
Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Universidade Eduardo Mondlane

U.E.M. - F.L.C.S.	
R. E.	31506
DATA	14.07.06
AQUISIÇÃO	Oferta
COTA	GT-124

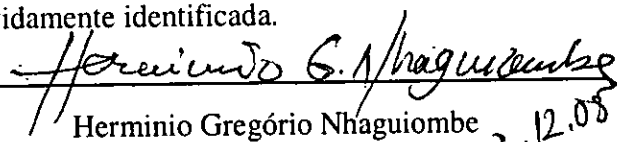
Supervisor: Professor Doutor Carlos Arnaldo

Maputo, 2005.

O Júri			Data
O Presidente	O Supervisor	O Oponente	
			12/12/05

DECLARACÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que esta dissertação nunca foi apresentada antes, e esta é resultado da pesquisa por mim realizada e que, as palavras que nela constam e não são da minha autoria estão citadas e, a bibliografia devidamente identificada.



Herminio Gregório Nhaguiombe

12.12.08

AGRADECIMENTOS

Endereço os meus agradecimentos ao meu supervisor:

Doutor Carlos Arnaldo pela paciência demonstrada desde a concepção do projecto até a redacção do relatório final.

Ao Engenheiro Luís Filipe Dinís Gestor de programas da Helvetas, agradeço pelo seu sentido de responsabilidade em cada correcção e advertência que fez e, por ter acreditado em mim e no meu trabalho.

Aos meus Amigos Felisberto e Hermenegildo Mulhovo, José Guilherme Dias, Paulo Cossa. Um Kanimambo

Kanimambo também a família Nhaguiombe e em especial aos meus pais Gregório Nhaguiombe e Maria Jonas meus irmãos Maria Iracema, Dércio André e Sheila Genoveva pela paciência que tiveram quando não pude partilhar com eles os momentos mais importantes da família.

E finalmente agradeço a Deus a quem com lágrimas no semblante dou lhe graças de uma forma particular e especial por me ter guardado vivo e saudável até hoje.

Que a sua graça me acompanhe com benções e alegria.

DEDICATÓRIA

Dedico esta tese de licenciatura aos **meus pais** Gregório Nhaguiombe e Maria joaquim
Jonas **meus irmãos** Maria Iracema, Dércio André e Sheila Genoveva.

LISTA DE ABREVIATURAS

- ACNUR- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
- ADM- Administração do distrito de Matutuine
- AEA- Alfabetização e Educação de Adultos
- CEN- Comité Económico Nacional
- DDM Diagnóstico Distrital de Matutuine
- DDAM- Direcção Distrital da Agricultura de Matutuine
- DDEM- Direcção distrital da Educação de Matutuine
- DDSM- Direcção Distrital da Saúde de Matutuine
- EP1- Ensino Primário do Primeiro Grau
- EP2- Ensino Primário do segundo Grau
- ESG- Ensino Secundário Geral
- INPF- Instituto Nacional de Planeamento Físico
- INE- Instituto Nacional de Estatística
- IDH- Índice de Desenvolvimento Humano
- INAME- Instituto Nacional de Metrologia
- MINED- Ministério da Educação
- MPF- Ministério de Plano e Finanças
- MICOA- Ministério Para a Coordenação da acção Ambiental
- ONG- Organização Não Governamental
- PDDM - Perfil de Desenvolvimento Distrital
- PNUD- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- PEPM Plano Estratégico da Província de Maputo
- RAP- Relatório Anual Da Pobreza
- RRR- Repatriamento Reassentamento e Reintegração
- RNDH- Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano

RESUMO

O presente trabalho, procura contribuir para a compreensão da relação entre o tipo e nível de educação da população e as estratégias de sobrevivência e/ou de sustento quotidiano dos agregados familiares no distrito de Matutuine.

Após uma leitura exploratória e revisão bibliográfica, foi elaborado o projecto acompanhado por um guião de entrevistas que foi aplicado na recolha de dados, o que permitiu constatar por um lado que, apesar de um grande aumento do número de escolas e das taxas de aprovação que se verificam no distrito, a maior parte da população do distrito de Matutuine não tem 6ª classe.

No distrito de Matutuine funcionam somente escolas do ensino secundário geral até a 10ª classe, e a maioria dos alunos que concluem este nível são depois integrados na Educação, serviços públicos, saúde e como serventes nas instâncias turísticas, o único sector de emprego formal que oferece possibilidades de contratações no distrito.

A maior parte da população no distrito de Matutuine tem como principal actividade para o seu sustento quotidiano a agricultura, pesca e a pecuária. Porém, devido a baixa produção agrícola, decorrente de anos sucessivos de guerra civil, cheias e secas acompanhadas com estiagem impulsionou a adopção de outras estratégias para a sua sobrevivência, como o corte de caniço, fabrico e venda de bebidas alcoólicas, produção e venda de carvão, corte e venda de cana-de-açúcar comércio informal, serviços informais e domésticos, empregos sazonais remessas, apicultura, xipago-pago e ganho-ganho.

O HIV/SIDA tem afectado mais os postos administrativos fronteiriços, agregados familiares dos imigrantes à República da África do Sul e Swazilândia, que no seu regresso a casa infectam as suas parceiras. As maiores parte dos infectados no distrito, são jovens e jovens adultos do sexo feminino. Esta situação pode no futuro ter impactos graves em famílias que depende das remessas dos imigrantes em particular na educação.

ÍNDICE

CAPITULO I. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	3
1.1 INTRODUÇÃO	3
1.2 COLOCAÇÃO DO PROBLEMA	4
1.3 PERGUNTA DE PARTIDA.....	6
1.4. OBJECTIVOS	6
1.4.1 Geral	6
1.4.2 Específicos	6
II. JUSTIFICAÇÃO	6
III. PRESSUPOSTOS	8
IV. REVISÃO DA LITERATURA.	8
V. MARCO CONCEPTUAL.....	12
VI. METODOLOGIA	15
CAPITULO. II.....	18
2. CARACTERISTICAS GERAIS DA ÁREA DE ESTUDO	18
2.1 Localização geográfica do distrito e divisão administrativa	18
2.1 CARACTERISTICAS FISICO-NATURAIS	19
2.1.2 Clima	19
2.1.3 Hidrologia.....	20
2.1.4 Geologia	22
2.1.5 Solos	22
2.1.6 Relevo.....	23
2.1.7 Vegetação	23
2.2.CARACTERISTICAS SÓCIO-ECONÓMICAS.....	24
2.2.1 Agricultura	24
2.2.2 Sector pecuário	25
2.2.3 Indústria , Turismo e Comercio.....	25
2.2.3.1 Indústria.....	25
2.2.3.2 Turismo	26

2.2.3.3 Rede comercial	26
2.2.4 População e sua distribuição	27
2.2.5 Transportes e comunicações	28
2.2.6 Saúde	28
2.2.6.1 Situação do HIV/SIDA em Matutuine	29
2.2.7 Educação	30
2.2.8 Sistema Financeiro	31
2.2.9 Abastecimento de água e energia elétrica	31
CAPITULO III	32
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
3.1 Principais tipos e níveis de educação formal	32
3.2 Principais estratégias de sobrevivência adoptadas no distrito	34
3.3 Constrangimentos que afectam a educação na adopção das estratégias de sobrevivência	37
VII. CONCLUSÃO	39
VIII. RECOMENDAÇÕES	41
IX. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	42
X. ANEXOS	47

ÍNDICE DE TABELAS, GRÁFICOS E MAPAS

TABELAS

Tabela (1) Situação de infra-estruturas industriais.....	53
Tabela (1a) Indústria de pequena escala.....	53
Tabela (1b) Grande indústria.....	53
Tabela (2) Estabelecimentos comerciais por posto administrativo.....	53
Tabela (3) Tamanho da população por posto Administrativo.....	54
Tabela (4) Condições das estradas.....	54
Tabela (5) Rede sanitária.....	54
Tabela (6) Estabelecimentos de ensino do EP1 e EP2.....	55
Tabela Evolução de efectivos de Ep1	55
Tabela Aproveitamento pedagógico – Ep1.....	55
Tabela Aproveitamento pedagógico – Ep2.....	55
Tabela Aproveitamento pedagógico – AEA.....	56
Tabela Efectivos de alfabetização de adultos.....	57

GRÁFICOS

Gráficos (1) gráfico Termopluviométrico.....	19
Gráficos (2) População por posto administrativo.....	26
Gráfico (3) Evolução de efectivos de EP1.....	44
Gráfico (4) Aproveitamento pedagógico	44

MAPAS

Mapa (1) Localização geográfica.....	18
Mapa (2) Enquadramento geográfico.....	48
Mapa (3) Uso e cobertura da terra).....	49
Mapa (4) Rede hidrográfica.....	50
Mapa (5) Rede rodoviária.....	51
Mapa (6) Aldeias do distrito de Matutuine.....	52
Mapa (7) Rede sanitária.....	53
Mapa (8) Localização de escolas.....	54

CAPITULO I. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.

1.1 INTRODUÇÃO

Em Moçambique mais de 54% da população rural vive num estado de pobreza absoluta e utilizando cerca de 60% das receitas do lar para aquisição de bens alimentares (Abramsson e Nilsson, 1994:56). O Governo de Moçambique (GDM) no seu Plano de acção para a redução da pobreza absoluta (PARPA) estabeleceu que a educação é um dos elementos essenciais para a redução da pobreza no país e nas zonas rurais em particular.

Estudos feitos sobre a o perfil da pobreza em Moçambique apontam para uma forte correlação entre o nível de educação e o nível de incidência da pobreza (PCFP, 2001:IX).

A pobreza priva as pessoas de usufruírem dos serviços sociais básicos e de angariar bens indispensáveis, reduz, a oportunidade de melhores empregos o que impulsiona no distrito de Matutuine a imigração para a Republica Sul Africana (RSA) e Swazilandia e o êxodo rural para as cidades de Maputo e Matola.

O distrito de Matutuine tem falta de oportunidades de emprego e de alternativas de rendimento o que leva aos agregados familiares a se tornarem vulneráveis em épocas de crises alimentares originadas pela má colheita, a seca e outros, obrigando os agregados familiares a recorrerem a várias estratégias de sobrevivência como alternativa de fazer face a crise.

O HIV/SIDA tem sido e continuará a ser um obstáculo a adopção de programas de desenvolvimento e massificação da educação bem como na adopção das estratégias de sobrevivência pois ameaça reduzir a quantidade da mão-de-obra migrante para a RSA.

1.2 COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A maior parte da população do distrito de Matutuine encontra-se ocupada em actividades agrícolas, silvicultura pecuária, pesca e sector informal (PNUD e ACNUR, 1997).

Apesar dos esforços que têm sido levados a cabo, a pobreza rural persiste, os desequilíbrios regionais são cada vez mais evidentes, as infra-estruturas rurais (sociais e económicas) ainda não respondem as necessidades, da população o pequeno e o médio produtor ainda tem dificuldade de ultrapassar a barreira da auto-suficiência (Conselho de Ministros, 2000: 1).

A ocorrência alternada de secas e cheias que se verificam no distrito tem ameaçado a sustentabilidade da agricultura o que coloca os agregados familiares em regime quase de insegurança alimentar. Isto contribui para a agudização da pobreza dos agregados familiares rurais (Sahn et al, 1998 citado por Chavana, 2004: 2) a baixa oferta de emprego nesta área sobretudo masculina (Mejia, 2000:18) obriga a população local a introduzir outras actividades de geração de rendimentos ou estratégia de sobrevivência. Para combater a pobreza PCFP, (2001:17) refere que, se deve priorizar o acesso a educação com particular atenção as zonas rurais.

“O investimento na educação da população é parte integrante do processo de desenvolvimento. A educação não só constitui, dimensão importante do desenvolvimento Humano como desempenha um papel determinante no alargamento das muitas escolhas que os indivíduos fazem”(PNUD, 2000: 1).

Porém, nas zonas rurais como o distrito de Matutuine o leque de escolhas é bastante reduzido, o sustento familiar depende essencialmente da agricultura e pecuária.

A baixa e /ou quase inexistente oferta de emprego no distrito de Matutuine impulsiona a população local em idade activa e em idade escolar a migrar para a África do sul e Swazilandia, não tendo o seu nível básico concluído (Helvetas, 1996:11). As maiorias

das estratégias adoptadas dependem da exploração dos recursos naturais, sujeito a pressão crescente devido ao aumento da população suscitado pelo crescimento natural e imigração no tempo de guerra, acelerada desde 1997, a crescente competição de espaços e recursos para habitação (Helvetas, 1999:32)

A epidemia do HIV\SIDA constitui uma ameaça a educação e as estratégias de sustento quotidiano e/ou de sobrevivência na educação segundo o RNDH, (2000:72) o HIV\SIDA afecta do seguinte modo: tem um impacto na procura do ensino pelos alunos, oferta de educadores, (professores, gestores e planificadores de políticas), qualidade de educação, e nos custos para o sector de educação, com os custos a subirem e a eficiência dos gastos a baixarem. E nas estratégias de sobrevivência, devido ao aumento da taxa de infecção nos jovens e adultos estudantes, migrantes e também nos residentes locais o que pode afectar directamente os rendimentos dos agregados familiares¹ e disponibilidades dos recursos humanos locais. (PNUD, 1997 citado por Chavane, 2003:3).

Por outro lado, como a estratégia de educação está voltada para a garantia do acesso ao ensino para todos (MINED, 1999:19) e não se toma em atenção a possibilidade de aplicar os subsídios adquiridos durante a formação como fonte de rendimento para a sua vida.

Face a esta situação, é de extrema importância conhecer o papel que a educação desempenha na melhoria das condições de vida através, do contributo que o tipo e o nível de educação influenciam nas estratégias de sobrevivência e sustento quotidiano adoptadas pela população do distrito de Matutuine.

¹ Entende se por agregado familiar todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco que vivem na mesma habitação ou compartilham mesmas despesas de casa (INE, 1999:IV)

1.3 PERGUNTA DE PARTIDA

Será que o tipo e nível de educação exercem alguma influencia na adopção de estratégias de sobrevivência e/ou de sustento quotidiano da população do distrito de Matutuine?

1.4. OBJECTIVOS

1.4.1 Geral

Este estudo pretende, analisar a relação entre o tipo e nível de educação e as estratégias de sobrevivência e/ou sustento quotidiano no distrito de Matutuine.

1.4.2 Específicos

- Identificar os principais tipos e níveis de educação escolar no distrito de Matutuine;
- Identificar as principais estratégias de sobrevivência e de sustento quotidiano adoptada pela população da área de estudo;
- Identificar os constrangimentos que afectam a contribuição na relação entre os tipos e nível de educação com a estratégia de sobrevivência e de sustento quotidiano adoptadas na área de estudo;

II. JUSTIFICAÇÃO

O conhecimento das características educacionais de uma população tem vital importância pois, a alfabetização, o nível educacional, a frequência a escola veiculam-se com as condições gerais de vida de um país. Uma população com nível educacional maior pode esperar uma organização social, política mais eficaz, um maior grau de desenvolvimento económico e receitas per capita mais elevadas. Deste ponto de vista a

educação é considerada actualmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um dos componentes importantes do Índice de desenvolvimento Humano. Visto do angulo demográfico, o nível educacional é um factor chave pelas relações que usualmente tem com a mortalidade, fecundidade, características sócio-económicas, urbanização e movimentos migratórios. (INE, 1999: viii).

A educação tem um peso importante no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) não só porque reflecte o esforço para a satisfação de um direito fundamental, mas também porque ela fornece a população a informação e os instrumentos necessários para alargarem o seu rol de escolhas. (PNUD, 2000:11). Por ser a educação um veiculo importante para o desenvolvimento económico individual e do país no geral, torna se pertinente procurar formas para que esta seja feita de forma eficiente e beneficie as pessoas a serem formadas e as comunidades em que elas estão inseridas. (Adam, 2000:24).

É neste contexto que se viu a pertinência de analisar a relação existente entre o tipo e nível de educação e as estratégias de sobrevivência e/ou sustento quotidiano no distrito de Matutuine Waterhouse (2001) citado por Chavana (2004:14) refere que as estratégias de sustento quotidiano (traduzido do inglês Livelihood) "*expressão a ideia de indivíduos ou grupo de indivíduos que lutam para ganhar a vida, tentando satisfazer as suas necessidades de consumo e económicas, fazendo frente a incertezas, respondendo a novas oportunidades e escolhendo entre diferentes posições de valor*" "aquelas equivalentes ao modo de vida quotidiano da população. (Chavana, 2003:14). Cada vez mais, em todos os sectores da vida económica e social se sente a necessidade de competência evolutiva articulada com o saber e o saber fazer mais actualizado. O saber relativamente para a prática, potencializa as capacidades das pessoas para se inserirem activamente nas diferentes esferas da vida social. Nesse sentido, a educação é a principal via de acesso ao mundo trabalho (PNUD, 2000:28)

Portanto não basta dizer que Moçambique vive um momento de grande evolução no sector de educação cujo o lema é educação para todos (Siteo, 2000: 16) é necessário que

essa educação crie na comunidade impactos directos no desenvolvimento dessa mesma comunidade, melhorando e/ou criando condições para adopção de estratégias de sobrevivência e de sustento quotidiano que façam face as crises na agricultura.

III. PRESSUPOSTOS

O alcance dos objectivos acima citado baseia-se nos pressupostos de que:

- Quanto maior for o nível de instrução das pessoas melhor e mais eficientes são as estratégias de sobrevivência e de sustento quotidiano adoptadas por elas.
- A agricultura de subsistência, a pecuária, a pesca, o trabalho assalariado, e o sector informal constituem as principais formas de realização da vida quotidiana da população do distrito de Matutuine.

IV. REVISÃO DA LITERATURA.

Existem várias abordagens sobre o papel da educação na melhoria das condições de vida e, a influência que ela tem nas estratégias de sobrevivência e/ou sustento quotidiano. No entanto, as abordagens referem na sua maioria a relação entre a educação e o desenvolvimento Humano.

Na perspectiva de Delors (1997:73) os principais papéis reservados a educação consiste, antes de mais, em dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento. Para o autor, a educação tem um papel fundamental a desempenhar no desenvolvimento pessoal e social. Um dos principais meios para procurar uma forma de desenvolvimento humano mais profunda e harmoniosa e assim diminuir a pobreza, a exclusão a ignorância, a opressão e a guerra. Em Guiddens (2000:487) lemos que a Educação tem sido um elemento de luta política e um prolongado debate tem se centrado no impacto do ensino.

Em torno do assunto PNUD (1998:24) advoga que o baixo nível de alfabetização é geralmente visto como problema dos países em desenvolvimento. Contudo as insuficiências nas qualificações literárias limitam as oportunidades de grande parte das pessoas. Pelo menos um quarto da população adulta nestes países não tem um nível de alfabetização capaz de responder adequadamente a crescente exigência da vida e do trabalho diário. “Se se considera que a educação não exerce efeito algum sobre a produtividade do indivíduo, deve se considerar que ela é usada como mecanismos de selecção pelos empregadores, o que acontece é que as pessoas mais bem educadas são contempladas com emprego de maior remuneração”. Castro (1976:57).

A educação desempenha um papel crucial tanto na dinâmica dos componentes de mudanças demográficas, como na produtividade do trabalho e, das pessoas desfrutarem dos benefícios do extraordinário progresso técnico e científico mundial (RNDH 1999:27).

O acesso à educação formal constitui em dois direitos fundamentais de cada cidadão moçambicano, de acordo com a constituição da república, e é um dos instrumentos importantes no combate a pobreza absoluta e redução de assimetrias. Através do acesso a educação observa-se um processo de acumulação de capital humano², que mais tarde poderá ser usada para aquisição ou acesso a outros bens e serviços (GMD, 2005:13). Na nossa análise sugere que existe, de facto, uma conexão entre investimentos educacionais e a elevação de níveis de produtividade das sociedades (Castro, 1976:57). Experiências históricas mostra que educação, ou qualquer outro factor isolado, jamais poderá ser suficiente para o crescimento económico (Castro, 1976:44).

Para Adam (1990:17), numa maneira geral, a educação pode ser intimamente relacionada com a criação de emprego o que é uma das maiores preocupações no

² Para J.S Colman (1999), referido por GMD (2005:13), este capital é igual ao capital financeiro que para a sua acumulação leva se um certo tempo.

contexto de Moçambique. A educação será uma componente absolutamente fulcral de todo o processo de desenvolvimento (PEPM, 2004:134)

Um dos aspectos abordados no RNDH (2000:4), diz respeito as percepções sobre a relevância do actual sistema de educação vigente em Moçambique na perspectiva desta servir de meio para aquisição de instrumento necessário para as pessoas se guiarem, realizarem-se como seres humanos, ajudando lhes a acabar com as carências, privações e dotar-lhes de instrumentos necessários para lutarem contra exclusão e, melhorarem a sua condição como membros de uma comunidade. A falta de pessoal formado, uma das características de um desenvolvimento humano fraco e desequilibrado, limita o número de estratégias que podem ser delineadas e implementadas com sucesso (RNDH, 1998:84).

O MPF (1998:67) admite que para além da educação ser considerada um dos factores chaves para a redução da pobreza, é também um determinante do bem estar social. A obra afirma ainda que, a educação dos membros adultos dos agregados familiares aumenta significativamente o bem estar dos agregados familiares. (MPF, 1998:258).

Face a precariedade das zonas rurais Rivevas (1989) citado por Chavana (2003:14) afirma que, as populações rurais recorrem a diversas estratégias para ganhar a vida e para continuar a sobreviver. Como estratégias de sustento quotidiano, PNUD (1999) identifica o trabalho assalariado no emprego informal, o comércio informal, o trabalho fora da machamba, do agregado familiar com rendimento em dinheiro ou espécies como o ganho-ganho e as remessas do trabalho migrante. Dos trabalhadores migrantes consta a contribuição dos mineiros, Covane (2001) citado por Chavana (2003:15) através dos salários e remessa dos trabalhadores migrantes ilegais na África do Sul (De Vleter, 1998 citado por PNUD, 1999:53).

Na província de Maputo a produção agrária familiar é bastante importante como parte do modo de vida e estratégia de sobrevivência da população rural embora, a ligação com a

terra seja inferior a média nacional (75%) e não seja a principal fonte de rendimento (PEPM, 2004:126).

Segundo Andrade (1998:67), nas zonas rurais o trabalho na família constitui ainda um elemento importante na estratégia de sobrevivência, pese embora a transformação provocada pela guerra e por políticas económicas desajustadas. Nas estratégias de sobrevivência das famílias rurais as mulheres são as principais responsáveis pelo auto-sustento o que significa que, o sustento da casa depende de forma regular e constante do trabalho da mulher. No entanto se a mulher ocupa um novo espaço em termos de provimento da família e de decisões quotidianas, as definições das estratégias de sobrevivência continuam como atributos do homem.

Por sua vez, Cruz & Silva (2000:15) observa que, se entende por estratégia de sobrevivência, as diferentes formas, práticas ou actividades realizadas por homens e mulheres com vista a gerar ou obter recursos materiais, monetários ou sobre formas de bens e serviços. Para os autores a estratégia está sempre ligada a pessoas que constituem o grupo doméstico que, com o seu esforço contribuem para a sobrevivência. Neste contexto desenvolver uma estratégia de sobrevivência significa tomar medidas para garantir que o grupo doméstico esteja preparado para enfrentar as mudanças que ocorrem no seu meio ambiente tirando partido das oportunidades que lhes aparecem, para sobreviver aos grandes choques (como por exemplo, as calamidades naturais, crises económicas etc.) que o seu meio venha a sofrer (Tsabete, 2004:11).

A pobreza (acompanhada muitas vezes pelo crescimento populacional) da população conduz a uma maior pressão sobre os recursos naturais devido a sua utilização como recurso de sobrevivência (Araújo, 1999:34).

Com efeito, Feliciano (1998:165) salienta que as comunidades têm sempre estratégias próprias para garantir alimentação em qualquer momento. Uma das estratégias referidas pelo autor passa pela diversificação das actividades produtivas e/ou como refere

Boudon (1990:209) as pessoas buscam alternativas no sector informal que é definido por Demo (1989:117) como invenção diária de sobrevivência.

Face a tão irregular sistema ecológico, a garantia de sobrevivência da população está segundo Feliciano (1998:17) na capacidade de explorar ao máximo todos os recursos existentes em todo o espaço reconhecido. O aumento da população significa necessidade de mais alimentos, logo maior produção e maior espaço residencial e produtivo (Araújo, 1997:48).

V. MARCO CONCEPTUAL

A definição de conceitos usados ao longo de um trabalho científico é indispensável, porque contribui para uma melhor compreensão do tema em estudo. Para o efeito, apresenta-se de seguida a discussão e definição dos principais conceitos usados na pesquisa.

Segundo Thines e Lexis (sd) *Educação* é o conjunto de acções e processos pelos quais uma determinada sociedade, por intermédio de um ou vários especialistas, leva os jovens a participar na cultura e na actividade do grupo e a integra no seu meio de vida enquanto que, o novo dicionário de língua portuguesa (1986:893) refere que a educação é o acto ou efeito de educar, processo de desenvolvimento da capacidade física intelectual e moral das crianças e do ser humano em geral visando a sua melhor integração individual e social. Segundo Guiddens (2000:689), a educação é a transmissão de conhecimentos e saber de uma geração para a outra através de instrução directa. No entanto há que distinguir dois tipos principais de educação, a educação informal e a formal.

Educação formal- refere-se a educação que é fornecida dentro do sistema oficial de educação e ensino, tal como universidades, escola de ensino técnico, colégio etc. Também inclui as secções de ensino nos locais de trabalho. Este tipo de educação é dado por professores profissionais, e tem um currículo definido, um formato estruturado para

o uso de espaço, tempo e materiais, e frequentemente termina com atribuição de uma qualificação (Helvetas, 2003:7).

Tight (1996:68) citado pela Helvetas (2003:8) define *Educação não formal* como sendo alguma actividade educativa que é organizada e ocorre fora da estrutura do sistema formal. É particularmente relevante nos países em vias de desenvolvimento, onde só uma pequena minoria da população adulta tem acesso ao sistema formal de educação. Dentro da educação não formal, a aprendizagem ocorre quando as pessoas precisam de uma instrução estruturada.

A *educação informal* refere-se a toda aprendizagem que não é incluída na educação formal e nem na educação não formal. Este processo pode acontecer em casa, no trabalho em outro lugar qualquer (Helvetas 2003:7).

Nível de escolarização é o nível atingido nos estudos é relacionado com o nível sócio-económico de uma população (INE, 1999: vii). Enquanto que, *Nível de instrução* refere se ao nível educativo do sistema nacional de educação vigente no país no qual, a pessoa ficou aprovada pelo menos uma classe (INE, 1999: ix).

O fraco nível de educação é tido pelo governo de Moçambique como um dos determinantes da pobreza GDM (2000:13). Segundo Giddens (2000:332) a pobreza denota a falta de requisitos básicos de sustento para uma existência física saudável, alimentação suficiente e abrigo que possibilitem o funcionamento físico eficaz do organismo. Enquanto que GDM (2000:10) entende a *Pobreza* como a incapacidade dos indivíduos assegurar para si e para os seus dependentes um conjunto de condições básicas mínimas para a sua subsistência que se torna uma condição importante para a sobrevivência.

Sobrevivência termo que é empregue em três sentidos o primeiro em ciências sociais que corresponde ao uso geral e refere-se, segundo o Oxford English dictionary (1961) "continuar a viver depois de determinado acontecimento". O segundo sentido, refere se

ao uso técnico-Biológico e, da a ideia de sobrevivência de espécies realizadas por meio dos processos de mutação ocasional e selecção natural. O terceiro sentido, refere-se ao uso técnico antropológico onde há continuação de um costume, observância etc, depois que passam as crises que se originou ou lhe deram significado (Miranda Netto, 1986:1134). No entanto, Macamo (2000:195) entende como sobrevivência a criação de recursos materiais e de tipo psicossocial, que estão para além das motivações económicas ou políticas.

E ao conjunto de actividades a que um indivíduo ou grupo de indivíduos recorre para satisfazer as suas diversas necessidades de consumo e económicas entende se por *estratégia de Sobrevivência* Woodgate (1994) citado por Chavana.2004:14). Os autores referem ainda que as estratégias de sobrevivência implicam uma adaptação aos constrangimentos impostos pelo ambiente. Entretanto, o autor observa que o processo de sobrevivência é mais que uma adaptação às novas circunstâncias. Andrade *et all*, (1998:72) conceitualiza estratégias de sobrevivência como sendo entendida por acções objectivamente orientada por membros do grupo doméstico no sentido de responder as dificuldades no sistema de reprodução social.

Agregados Familiares entende se por agregado familiar todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco que vivem na mesma habitação e compartilham as mesmas despesas da casa (INE, 1999:iv) e *chefe do Agregado familiar* é a pessoa responsável pelo agregado ou aquela (...)indicada como tal pelos restantes membros (INE, 1999:v)

O *Nível de vida* é, o nível de consumo ideal ou normativo que representa o objectivo que um grupo de pessoas se esforça por conseguir ou manter o nível actual de consumo de um grande grupo ou classe, esta distingue se em nível de Vida (Level of Living) que expressa as condições de existência reais de uma população e Nível de vida desejável (standard of living) situação a ser conseguida em pontos precisos como o estabelecimento de salários mínimos ou de horas de trabalho (Miranda Netto, 1986:817).

VI. METODOLOGIA

Procuramos nesta parte do trabalho, mostrar os passos seguidos para a concretização do mesmo. Nessa lógica o presente trabalho foi realizado obedecendo fundamentalmente a três momentos distintos, mas complementares, o primeiro momento compreendeu a revisão da literatura e preparação do estudo. O segundo momento, compreendeu a recolha de dados no campo (distrito de Matutuine) e o terceiro momento consistiu na análise dos dados e a elaboração do relatório final.

O trabalho foi essencialmente baseado no Método qualitativo que segundo Van (1983:71) preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos atitudes, tendências de comportamento etc.

Para a realização do trabalho foram usados métodos de investigação das ciências sociais mais concretamente em geografia nomeadamente: revisão bibliográfica, entrevistas semi-estruturadas, análise de conteúdo, a observação directa, conversas informais e o método cartográfico.

Preparação e organização do estudo

Esta fase consistiu na leitura exploratória que, permitiu a consulta de diversas bibliografias sobre a educação e as principais formas de estratégias de sobrevivência e de sustento quotidiano, existentes nas bibliotecas das Faculdades de Letras e Ciências Sociais, Centro de Estudos Africanos (CEA), Centro de Estudos de População (CEP), Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE) e diversos relatórios de Desenvolvimento Humano (RsNDH) de Moçambique, o que permitiu obter as bases teórico-conceituais para avaliar o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o tema.

Recolha de dados no campo

Neste trabalho foram usadas para recolha dos dados no campo as entrevistas semi-estruturadas e as conversas informais. Quanto à entrevista, Cervo & Bervian (1989:136) referem que a entrevista³ é uma conversa orientada para um objectivo definido: recolher, através do interrogatório do informante, dados para pesquisa.

Entrevistas semi-estruturadas

Para a efectivação das entrevistas, foram apresentadas questões através de um guião que permitiu uma melhor orientação do diálogo. As entrevistas foram dirigidas a indivíduos e grupos de informantes-chaves tais como Administrador, chefe do posto administrativo, responsáveis das Direcções Distritais da Saúde, Comércio, Agricultura e da Educação, Régulos, associações locais e estrangeiras que operam no distrito e conversas informais.

Conversas Informais

Foram feitas conversas informais em Salamanga, Bela-Vista sedes, Misseveni, Bairro três e Catembe Nsime com o objectivo de analisar o impacto das instituições educacionais na vida das populações bem como, avaliar as limitações e potencialidade na adopção das estratégias de sobrevivência. Para o efeito, foram levantadas questões relacionadas com a Educação as principais formas de vida.

³ Segundo Zelditch (1962) citado por Silva e Pinto (1986:140) a entrevista a informantes é a técnica preferencial para a recolha de normas e classificações de status sociais de conhecimentos gerais do contexto social em estudo.

Análise de dados

No presente trabalho para analisar os dados foi usado o método de análise de conteúdo e coincidência de padrões.

A análise de conteúdo envolve identificação de exemplos coerentes e importantes e padrões nos dados colhidos. Nesta análise, o investigador procura citações ou observações que vão junto, exemplos da mesma ideia, assunto ou conceito. O agrupamento de informação por semelhança de padrões foi aplicado com base nos dados (respostas) provenientes das entrevistas. Para tal agrupou-se dados relacionados com cada assunto, isto é, junção de respostas idênticas e explicação das diferenças. Segundo Matakala (2001:27) coincidência de padrões é similar a análise da distribuição de frequências na análise quantitativa e para Bordin (1995:42) tudo o que é dito ou escrito é susceptível de ser submetido a uma análise de conteúdo.

Observação directa

A observação directa ⁴permitiu, uma visão geral da forma de sustento usada na área de estudo, de modo a facilitar a concepção dos pressupostos e análise de dados temáticos da região e a confirmação dos dados para que se possa ter um enquadramento real da situação, enquanto que;

Método cartográfico

O Método cartográfico permitiu com o recurso do GIS 3.2 a localização dos aspectos no mapa tais como escolas elaboração de mapas de hidrologia, relevo, solos e vegetação da área de estudo e a sua apresentação cartográfica no trabalho.

⁴Segundo Zelditch (1962) citado por Silva e Pinto, (1986:140) a observação directa participante (...) incluindo a conversa e as entrevistas informais, é a técnica mais adequada para captação de conhecimentos, práticos e narrativos.

Administrativamente o distrito esta dividido em 5 postos administrativos e 12 localidades a saber:

Posto Administrativo de Zitundo: com uma localidade: Zitundo; **Posto administrativo de Catuane:** com a localidade de Catuane; **Posto administrativo Machangulo:** com a localidade de: Mabuluco, Nhonguane e Ndelane; **Posto Administrativo de Catembe:** com as localidades: Nsime, Felipe e Mugazine; e **Posto administrativo de Bela-Vista:** com as seguintes localidades: Missevene, Bela-Vista, Salamanga e Tinonganine.

2.2 Enquadramento Geográfico

O distrito de Matutuine situado a sul de Moçambique, é uma unidade territorial pertencente a província de Maputo e tem como sede o Posto Administrativo de Bela-Vista e é dentro desta unidade que se localiza a maior parte das infra estruturas sócio-económicas do distrito.

Segundo o Diagnóstico Distrital de Matutuine (2001:1) o distrito está directamente ligado ao desenvolvimento da bacia de Maputo onde decorre a implementação de vários projectos de desenvolvimento integrado da província de Maputo (vide **Mapa-2**).

2.1 CARACTERISTICAS FISICO-NATURAIS

2.1.2 Clima

O clima do distrito de Matutuine não foge do padrão geral prevalecente no sul de Moçambique e, é classificado de subtropical seco com pequenas variações influenciadas por diferença em altitude e pelo vento do oceano Índico (PEPM, 2004:30), onde ocorre ao longo do ano duas estações, a chuvosa que vai de Outubro a Abril e, a seca que vai de Maio a Setembro.

uma vez que, a maior parte dos rios tem a sua origem fora do limite do território nacional, tal regime hídrico é também condicionado pelos padrões de exploração destes rios ocorrente nos países onde nascem. Na conformação dos seus caudais médios anual, grande contributo é determinado pelas quedas pluviométricas além fronteiras, sendo também de destacar as quedas pluviométricas ao longo das cordilheiras dos grandes Libombos. Esta cordilheira determina também um padrão de rede de drenagem dentrítico.

Ao longo da faixa central do distrito até a costa, a topografia de natureza sedimentar do substrato geológico, constitui o principal regulador do regime hídrico dos rios uma vez que tratando-se da parte terminal dos rios, as quedas pluviométricas não tem expressão de realce sobre os caudais. Tratando-se da parte terminal dos rios, o regime hidrológico corresponde a uma resultante das forças do sistema fluvial com as do sistema oceânico. O fenómeno da intrusão salina é, por conseguinte prevalecente nos períodos de estiagem a corresponder as fases de marés vivas. Sendo uma zona de baixa topografia e fundamentalmente plana, o lençol freático encontra-se próximo da superfície o que determina a ocorrência de fenómenos lacustres ao longo da globalidade desta faixa costeira (INPF, 1996:25).

Para o distrito de Matutuine ocorrem três áreas hidro-geológicas, nomeadamente: a) área pertencente a bacias sedimentar do sul do save, com formações meso-cenozoicas e sub-unidades da cintura dunar; b) área pertencente a bacias sedimentar do sul do save, com formações meso-cenozoicas e subunidades das planícies denudadas ao longo das cordilheiras dos Libombos e c) áreas de terreno vulcânicos.

Do ponto de vista físico, a região é definida pela bacia do rio Maputo-Tembe. Possui como principais rios o Maputo, Tembe, Futi, Cele e Chilichili e, as lagoas Phiti, Chunguti, Sotiva, Malongane, Mandlene, Tsebjane, Gamane e Mangalipse (Diagnóstico Distrital de Matutuine ,2001:3) (vide **Mapa-4**).

2.1.4 Geologia

As características geológicas da região por um lado assemelha-se ao padrão comum da faixa costeira do sul de Moçambique (INPF, 1996:24). Por outro lado, estão determinadas pela formação terciário e quaternário resultantes dos vários ciclos de transgressão e regressão marinhas que ocorrem desde o pleistocénico (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:3).

Ao longo das formações do terciário e quaternário, predominam os depósitos sedimentares com distintos estágios de consolidação. Na faixa ao longo do sopé dos Libombos prevalecem as formações de rochas basálticas enquanto que na cordilheira dos Libombos predominam os riolitos (INPF,1996:24).

2.1.5 Solos

Os solos são fundamentalmente condicionados a natureza do embasamento geológico da região e da dinâmica dos processos de deposição. Este distrito é caracterizado pelos solos arenosos (vide Mapa 4) que se caracterizam pela fraca capacidade de retenção de água e conseqüentemente, uma elevada taxa de infiltração (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:2)

Ao longo dos principais vales fluviais ocorrem os solos aluvionares com elevadas concentrações de argila o que determina uma significativa capacidade de retenção de água. Nas porções mais próximas ao sistema oceânico, os índices de intrusão salina são de certo modo consideráveis nestes vales fluviais o que determina a ocorrência de solos aluvionares salinizados. Nas regiões correspondentes ao sopé das cordilheiras dos grandes libombos, a natureza basáltica do embaçamento geológico, determina a formação de solos basálticos e argilosos. Este tipo de solos são geralmente muito férteis e com significativa capacidade de retenção de água (INPF, 1996:25).

2.1.6 Relevo

O tipo de relevo exclusivo no distrito é a planície, com dunas costeiras e ondulações dos terrenos interiores que provocam o surgimento de depressões por vezes detentoras de água (INPF,1996:28). Dada a natureza da estrutura geológica fundamentalmente constituída por depósitos sedimentares do terciário e quaternário bem como da topografia fundamentalmente plana e pouco ondulada, o distrito pode ser caracterizado como uma zona de deposição.

Os agentes da modelagem da morfologia da zona foram fundamentalmente o regime oceânico (através dos movimentos de transgressão e regressão marinha) e o regime de erosão e deposição ligada aos principais sistemas fluviais da zona constituídos pelos rios Maputo e Tembe (INPF, 1996:29).

2.1.7 Vegetação

A vegetação dunar constitui o principal factor da fixação de dunas reduzindo-lhes a modalidade decorrente de agentes fundamentalmente eólicos. No interior destaca-se a cadeia dos Libombos que sendo de origem vulcânica dá uma configuração geomorfológica da orla fronteiriça bem diferente do resto do distrito sendo constituído por um embasamento geológico de rochas riolíticas, apresenta evidências de maior resistência aos processos de meteorizados e erosão (INPF, 1996:29).

Segundo (White, 1983:356) a vegetação deste distrito é muito diversa e com características únicas, incluindo uma região qualificada como centro de diversidade florística designada por Maputaland-pondoland. Esta região estende-se ao longo do Oceano Índico, desde a foz do rio Limpopo a Norte até Great River na África do sul. Este centro foi proposto no âmbito da convenção de RAMSAR, como uma das 84 áreas de conservação ao nível do continente Africano. De referir que das áreas de conservação seleccionada, apenas esta ocorre no território Moçambicano,

representando assim a única relíquia mundial de biodiversidade que ocorre em Moçambique. (vide **Mapa-3**)

Os tipos de florestas que predomina nesta região do país são fundamentalmente caracterizadas por elementos lenhosos, e pela sua localização, desempenhando um papel fundamental na fixação de nutrientes no solo (White:356).

No interior ocorre alguns tipos de florestas e brenhas que albergam na diversidade de plantas e constituem um santuário da comunidade circunvizinha. Existem também florestas densas, onde normalmente as comunidades locais retiram produtos como lenha, material de construção e produtos medicinais. Dentro delas, encontram-se áreas sagradas, onde as comunidades realizam os seus rituais tradicionais (White:357).

2.2. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÓMICAS

2.2.1 Agricultura

O distrito possui cerca de 32.300 hectares de terras aráveis, dos quais 16.705 são de áreas irrigáveis e 15.995 de sequeiro. As principais culturas são: milho, mandioca, batata-doce, amendoim, feijão nhemba e manteiga, arroz, banana e a cana-de-açúcar. (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:20)

No distrito de Matutuine, a agricultura é praticada usando técnicas tradicionais. Para aumentar a fertilidade do solo são usados os adubos verdes, pousio e o estrume, principalmente para as hortícolas. Para além dessas técnicas, usam-se as queimadas descontroladas na preparação da terra. A produção de culturas depende fundamentalmente da mão-de-obra dos membros dos agregados familiares (ACNUR & PNUD, 1997:6).

Segundo o a Direcção Distrital da Agricultura (DDA), as principais limitações que afectam a produção agrícola no distrito são a seca, a presença de minas anti-pessoais, o mau estado das vias de acesso e a falta de utensílios agrícolas. Em contrapartida, o

distrito possui boas terras, recursos hídricos abundantes e condições climáticas adequadas, condições potencialmente favoráveis a expansão da actividade agrícola, mas actualmente está assolado pela seca (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:6).

Desde 1995, o distrito conta com uma equipa de extensionistas que vem trabalhando nas comunidades dos postos administrativos de Bela-Vista e Zitundo que assistem mais de 2.050 famílias, destacando-se no plantio de arvores fruta e de sombra, tendo fomentado no seu programa nas espécies de abacateiros, bananeiras, goiabeiras, laranjeiras, limoeiros, mangueiras, papaieiras, toranjeiras, casuarinas e eucaliptos.(Diagnostico Distrital de Matutuine, 2001:22)

2.2.2 Sector pecuário

Segundo a DDM o distrito de Matutuine antes da guerra tinha um numero elevado de criadores e de gado bovino, mas com a guerra houve uma redução significativa de gado resultante da pilhagem e assassinato dos grandes criadores, o que fez com que baixasse a importância deste sector, actualmente este sector tem beneficiado de programas de repovoamento pecuário o que tem contribuindo para o aumento do gado e do número de criadores.

No entanto, para o desenvolvimento deste sector o distrito tem 21 tanques carracidas dos quais funcionam apenas 8, sendo 7 do estado e 1 privado, destes 3 no posto Administrativo de Bela-Vista, 2 no de Catuane, e 2 no de Zitundo e 1 no de Catembe-Nsime.(Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:22)

2.2.3 Indústria, Turismo e Comercio.

2.2.3.1 Indústria

No que respeita a industria, o distrito conta com uma unidade de extracção de calcário para o fabrico de cimento localizada na zona de Mudada, uma fábrica de cal degradada na zona de Salamanga, uma fábrica de descasque de arroz (orizicola) na sede do distrito, 1 pastelaria e três unidades de panificação, sendo uma em Salamanga e duas na

vila de Bela-Vista e existem ainda dois fornos que fabricam pão ainda não licenciados localizados na pedreira, em Madjadjane. (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:23) (vide tabela 1)

2.2.3.2 Turismo

No que diz respeito ao turismo, o distrito possui 6 estabelecimentos operacionais sendo 3 na Ponta D'Ouro, e dois em Malongane 1 estabelecimento em Zitundo, além do serviço similar do tipo Restaurante(5) e quiosques (5).(Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:23) além destas estão sendo feitas obras de construção de um centro turístico no norte do distrito (ACNUR & PNUD, 1997:10).

2.2.3.3 Rede comercial

O comércio funciona com 32 estabelecimentos comerciais que se localizam nos 5 postos administrativos (vide tabela 2). De um total de 83 estabelecimentos comerciais, somente 32 estão em funcionamento, estando 33 destruídos e 18 encerados (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:24).

No que se refere ao sector do comércio formal antes da guerra existiam 69 estabelecimentos comerciais em funcionamento. Segundo registos oficiais, em 1998, existiam 65 estabelecimentos e em 2000 passou para 78 e actualmente existem 91 estabelecimentos (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:24)

Quanto ao sector de comércio informal, tem conhecido anualmente um crescimento assinalável. Este comércio informal está constituído de estabelecimentos de construção precária, mais conhecidos por barracas. Apontam se como principais problemas do comercio informal a falta de armazenistas. Actualmente, o distrito conta com 114 estabelecimentos comerciais informais distribuídos por postos administrativos (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001: 24 -25)

Os habitantes do distrito de Matutuine não se distribuem de forma homogénea por todo o território. Os postos administrativos de Bela-Vista contêm 54,6% da população do distrito, seguido depois do posto administrativo de Catembe com 21%, Zitundo com 9,7%, Machangulo com 8,5% e por último Catuane com 6,5% do total da população do distrito. Um exemplo de baixa densidade populacional é a que encontramos na região a sul da Reserva de Maputo e entre o litoral e o rio Futi, que é de 1,5 hab./km². (INFP, 1996:10) (vide tabela 3)

2.2.5 Transportes e comunicações

No que concerne a rede de estradas, o distrito é maioritariamente constituído por picadas. No entanto existem também, estradas terra planadas em boas condições ligando Porto Henrique - Catuane, Porto Henrique Bela-Vista e Bela-Vista - Catembe (INFP, 1996:26).

O Distrito tem uma base infra-estrutural fraca. Este facto foi agravado pela guerra que deixou destruída as poucas infra-estruturas existentes. Existe uma estrada asfaltada que liga Bela Vista à Salamanga encontrando-se em boas condições. Além desta, existem estradas de terra batida que ligam uma povoação a outra encontrando-se em péssimas condições para o trânsito de viaturas até mesmo para peões principalmente no período chuvoso devido as características pedológicas da região (INFP, 1996:17). (vide tabela 4)

A nível das telecomunicações o distrito conta com ligações telefónicas e via rádio. Possui também transportes marítimos, público terrestres, aéreo e ferroviário.

2.2.6 Saúde

A rede sanitária é composta apenas por unidades de nível primário, existindo um centro, oitos postos de saúde. O centro de saúde situa-se na sede do distrito e funciona como posto fixo de vacinação. A maioria dos postos de saúde possui maternidade exceptuando

os situados em Tinoganine, Manhangane, Hindane, mas em contrapartida a maioria funciona sem posto fixo de vacinação. Todos foram reabilitados exceptuando o posto de Hindane pelo programa de Repatriamento, Ressentimento e Reintegração (RRR) do Comité Ecuménico Nacional (CEN), pela MSF-Espanha ou pela Helvetas. A população por unidade sanitária é menos de 7.500 pessoas por unidade. A distância máxima a recorrer para chegar a unidade sanitária é de 30-45km (INPF,1996:14). (vide tabela 5)

Existem uma Direcção Distrital de Saúde, esta refere que as unidades sanitárias tem recebido kits de medicamentos e material médico. A participação comunitária fez-se sentir principalmente no envolvimento da população na construção de postos de saúde (INPF, 1996:27).

2.2.6.1 Situação do HIV/SIDA em Matutuine

A situação do HIV/SIDA no distrito de Matutuine é segundo a DDSM alarmante. Os dados da DDSM mostram que as taxas de infecções pelo HIV e a morte pelo SIDA tendem a aumentar de uma forma preocupante. No primeiro semestre de 2003 a taxa de prevalência era de 12.2% em 2004, esta taxa subiu 3% e passou para 15.2% e no primeiro semestre de 2005 os níveis de subida aumentaram de 3% para quase 5% o que fez com que as taxas de prevalência em 2005 passassem para 20%. A DDSM referiu haver diferença de caso reportado de infecção entre homens e mulheres sendo as mulheres por um lado as mais infectadas e, por outro lado as mais afectadas, na medida em que estas suportam mais as consequências negativas da epidemia, pois constituem como nos referimos acima, um grupo mais importante para o sustento quotidiano dos agregados familiares.

Os postos administrativos que fazem fronteiras com RSA e Swazilândia o de Zitundo e Catuane, são os que apresentam segundo a DDSM índices mais elevados de prevalência. Verificam-se também, índices elevados no posto administrativo de Bela-Vista onde as mais infectadas são, na maioria as mulheres. As maiores taxas de infecção em mulheres deve se a vários factores tais como, o facto de os seus maridos estarem a trabalhar na

RSA e Swazilandia que contaminam com a doença, pois quando retornam a casa não se protegem em suas relações sexuais e, pelo facto de as mulheres não terem nenhuma possibilidade de negociar as condições sobre as quais podem praticar o sexo com os seus esposos.

Admite-se também muitas vezes que a ordem dos factores de perigo são, na maioria dos casos, sócio-culturais⁵ a saber, as normas tradicionais da sociedade, tal como as poligâmias, tabus relativos à sexualidade, casamentos prematuros e a purificação sexual das viúvas (*Pitq Kufa ou Kutchinga*)⁶ que jogam um papel importante no alastramento do HIV/SIDA. Pese embora, a existência de outros factores que são contrabalançados RNDH (2000:76). O cuidado dos doentes infectados recai mais sobre as mulheres, e na maioria trata-se de agregados familiares mais pobres sem possibilidades de suportar os custos de tratamentos, sendo obrigados a relegar a responsabilidade do cuidado dos doentes para a família.

2.2.7 Educação

Em 1984, funcionava no distrito 63 escolas do EP1 e 2 do EP2 e com a guerra ficaram destruídas.

A rede escolar é fraca mas com ajuda de algumas ONGs como por exemplo a Helvetas que contribuiu com a construção de 14 escolas, está a registar uma franca expansão em todo o distrito. A Helvetas construiu escolas e casas para professores em Catembe, Hindane, Pochane, Tinonganine, Zitundo, Nsime, Mabilibili, Malongane, Djabisse, Mungazine, Djabula, Filipe, construíram a Escola Secundária de Matutuine, distribuíram mobiliário e material didáctico. (vide **fig.1-4** em anexo)

⁵ Deve-se fazer referência que estes não são os únicos obstáculos. O plano estratégico nacional de combate ao DTS/HIV/SIDA identifica um conjunto de obstáculos, a saber: institucionais, políticos, financeiros e económicos.

⁶ Esta expressões estão na língua local e significam a purificação sexual das viúvas onde em algumas regiões dopais as viúvas são herdadas pelos irmãos do falecido Marido. Esta pratica é comum nas comunidades rurais.

A participação comunitária é feita através da ligação escola comunidade (LEC), que intervém na vida das escolas, desde a construção, abertura até a participação directa nos assuntos escolares. A educação no distrito oferece uma cobertura quase total para o nível do EP1 e ensino secundário. Existem ainda 19 escolas que funcionam ao ar

livre, das quais 18 tem 39 turmas ao ar livre e 21 construídas em material convencional. As raparigas apresentam 49% do total de alunos e as graduações cifram-se em 86% no EP1 e 94% no EP2. (Diagnóstico Distrital de Matutuine, 2001:32).

2.2.8 Sistema financeiro

No distrito de Matutuine não existe banco as poupanças da população são feitas em Maputo cidade, e segundo o PDDM existia no distrito antigamente uma representação do BPD. A par desta situação existe ONGs, que operam sistemas formais de crédito, mas as fontes administrativas não fazem referência aos beneficiários no entanto, identificam actividade comercial, a pesca, a agricultura e a pecuária como as áreas que mais poderiam beneficiar de um sistema de crédito operante (ACNUR & PNUD, 1997:11).

Quanto ao comércio o PDDM refere que as infra-estruturas comerciais em Matutuine estão debilitadas. O distrito mantém ligação comercial com a capital do país e com países vizinhos, onde os habitantes compram e vendem produtos. A maior parte dos produtos locais são transaccionados a nível familiar nos mercados do distrito, e não é frequente deslocarem-se para o distrito comerciantes de fora com o intuito de os adquirirem (ACNUR & PNUD, 1997:10).

2.2.9 Abastecimento de água e energia eléctrica

No âmbito de abastecimento de água, a vila de Bela -Vista possui um sistema que foi reabilitado na primeira fase tendo consistido na reparação de fontanários, e segunda fase que constituiu na ligação ao domicílio.

Os quatro postos administrativo não possuem nenhum sistema de abastecimento de água. Para abastecimento de água das populações foram abertos 52 furos com bombas manuais e 17 poços em algumas povoações do posto Administrativo, não satisfazendo as necessidades das populações. No distrito existe uma representação da electricidade de Moçambique no posto administrativo de Bela-Vista e funcionam apenas na sede 2 grupos geradores eléctricos que abastecem 130 consumidores, dentre industriais e doméstico (DDM, 2001:18) (vide fig.5 em anexo)

CAPITULO III

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta capitulo, procuramos mostrar os tipos e níveis de educação que a população do distrito Matutine possui, principais estratégias de sobrevivência adoptada em tempo de crises bem como a influência que a educação desempenha na adopção das estratégias de sobrevivência. É perseguindo este objectivo, que afirmamos que alguns estudos feitos em outros contextos respondem em parte algumas das questões colocadas neste trabalho. Porém, deve se frisar que tais estudos fazem sentido apenas quando inserido no seu contexto, isto é quando se toma em consideração as particularidades do local de estudo.

3.1 Principais tipos e níveis de educação formal

O sistema nacional de educação segundo o RDH (2000:37) estrutura se em ensino pré-escolar, ensino extra-escolar e ensino escolar⁷ que é o vigente no distrito de Matutine mas, com algumas excepções, o que caracteriza o tipo de ensino do distrito como sendo ensino geral dividido em primário e secundário que compreende as sete primeiras classes (5+2) subdividido em primeiro grau da 1^a a 5^a classe EP1e segundo grau a 6^a e

⁷ Ensino escolar compreende segundo o RDH (2000:37) o ensino geral, técnico profissional, superior, que são ministrados em estabelecimentos de ensino e outros que não são ministrados em estabelecimentos de ensino como ensino especial, vocacional, de adultos, o ensino a distância e a formação de professores

7ª classe EP2 e, o nível secundário do ensino geral que integra a 8ª, 9ª e 10ª classe ESG1.

Com efeito, até 2002 no distrito só se leccionava o EP2. A partir de 2003 foi introduzido no distrito a 9ª classe em algumas salas anexas e a partir de 2004 a 10ª, classe com a construção da escola secundária de Mabilibili construída pela Helvetas que funciona um centro internato, é actualmente o máximo nível de ensino leccionado no distrito. Segundo a Helvetas (2003:9), apesar desta evolução a maior parte da população do distrito não tem a 6ª classe.

Antes de se introduzir o ESG1, alguns alunos que terminavam o EP2 eram integrados nas escolas de outros distritos tais como Escola Agrária de Boane, Escola de Formação de Professores de Namaacha, Escola Industrial da Matola, ADPP salvo alguns caso de famílias com posses que mandavam os seus filhos a outras escolas em Maputo cidade e Matola o que, contribuiu para que no distrito houvesse pessoas com outros níveis de ensino leccionados e tipos de educação não existentes no distrito.

Porém, a maior parte das pessoas formadas no distrito tem como recurso de emprego formal a educação. No que se refere a esta questão o RNDH (2000:4) faz referência ao actual sistema de educação vigente em Moçambique que, tem fortes dificuldades de servir de meio para a aquisição de instrumentos necessários para as pessoas realizarem-se como seres humanos, ajudando lhes a acabar com as carências e privações.

É inegável que houve investimentos na educação e, que este investimento e a distribuição gratuita do material para o ensino primário são aspectos positivos. Segundo a DDEM em 2000 havia no distrito 7195 efectivos do EP1 que atingiu o seu número máximo de 7716 em 2002 valor este, que decresceu até 7369 no ano de 2004 (vide tabela 6).

A expansão da educação no distrito tem sido acompanhado com uma tendência crescente do aproveitamento pedagógico confirmados com os resultados de aprovações

onde, para o EP1 evoluiu de 73% em 2000 para 88% em 2004 (vide gráfico 3). No EP2 as taxas de aprovação evoluíram 78% em 2000 para 98% em 2004 enquanto que a AEA coube-lhe em 2004 a taxa de 84% de aproveitamento positivo.

O distrito conta actualmente com 62 escolas das quais 49 são do EP1, 13 do EP2 e 1 do ESG em Mabilibili.

Contudo, verifica-se na educação que, a interferência de alguns aspectos como pressões culturais, pressões provocadas pelas necessidades económicas agravadas com a seca e a estiagem numa região em que as condições ambientais são determinantes para o desenvolvimento da actividade básica da população, limitam a participação das crianças nas escolas.

3.2 Principais estratégias de sobrevivência adoptadas no distrito

O distrito de Matutuine é predominantemente rural e, os seus recursos são fixados pela produção agrícola que é actividade básica da população.

A agricultura é afectada principalmente por problemas de seca e da não existência de um sistema de regadio capaz de compensar a dependência climática. (vide **fig.8** em anexo)

Para fazer face a esta situação, a população do distrito de Matutuine Recorrem, como estratégias de sobrevivência, a rendimentos resultantes dos empregos sazonais, biscates que surgem de Projectos e do funcionamento periódico da fabrica de descasque de arroz, comércio informal e negócio tranfronteiriços com e/ou na África do Sul, venda de caniço, cana-de-açúcar, apicultura, carvão, estacas, bebidas alcoólicas de fabrico caseiro, remessas dos membros dos agregados familiares a trabalhar na África do Sul, Swazilandia, e cidade de Maputo, ganho-ganho e o xipago-pago⁸. (vide **fig. 6 e 7** em anexo)

⁸ A população do distrito de Matutuine chama xipago-pago a actividade das pessoas que não tem emprego e o garante do seu sustento é resultante do trabalho de ir buscar água no rio ou poço e regar as machambas de hortícolas dos camponeses.

Com efeito, podemos notar que várias actividades adoptadas como estratégias de sobrevivência tem efeitos nefastos ao ambiente. Segundo (IUCN *at all*, 2000: 6) o uso descontrolado dos recursos naturais pelas populações para poderem sustentar-se, resulta em problemas ambientais e tornam as populações mais vulneráveis tanto social como economicamente pois o ambiente degradado produz menos recursos.

Os postos administrativos de Zitundo e Catuane que por um lado fazem fronteiras com a África do Sul e Swazilandia, em época de crise os agregados familiares, tem como suas principais estratégias de sobrevivência e de sustento quotidiano as remessas, o comércio e a troca directa (produto por produto em feiras organizadas entre os Moçambicanos e esses países nas Quartas e Sábados). Em algumas instâncias turísticas destes postos administrativos são empregados moçambicanos como serventes, enquanto que para os outros postos administrativos como Bela-Vista, Catembe e Machangulo o corte e venda de caniço, capim, venda de bebidas alcoólicas de fabrico caseiro, comércio informal, são as principais estratégias adoptadas pela população para sobreviver às crises agrícolas.

Em Catembe Nsime, o fabrico e venda de bebidas alcoólicas, o comércio não formal e, a produção de carvão tem sido actividades que ajudam a população a atravessar, períodos de más colheitas. Para além das actividades acima referidas, praticadas em outros postos administrativos, Machangulo beneficiou de introdução de culturas de rendimento como palmeira (coqueiro) o cajueiro e a apicultura que são uma alternativa de aquisição de renda que lhes permite sobreviver.

Segundo Andrade (1998:67), nas zonas rurais o trabalho na família constitui ainda um elemento importante na estratégia de sobrevivência, porém as estratégias de sobrevivência não podem ser vistas como uma solução ou uma saída para mudança do cenário da pobreza pois, estas colocam a população em dependência dessas actividades que surgem como resposta às crises. Segundo (IUCN *et all* , 2000: 6) a pobreza e a degradação ambiental encontram-se ligados num ciclo vicioso em que as pessoas pobres não têm capacidade para cuidar do ambiente uma vez que não tem outras alternativas

senão utilizar de uma forma insustentável, os recursos ambientais para a sua sobrevivência.

Vários autores como Andrade (1998), Chavana (2003), Cruz & Silva (2000) e Feliciano (1998) consideram que nas estratégias de sobrevivência dos agregados familiares rurais as mulheres são as principais responsáveis pelo auto-sustento o que significa que, o sustento da casa depende de forma regular e constante do trabalho da mulher, entre as formas através das quais os agregados familiares tentam satisfazer as suas necessidades existem aquelas que rendem directamente dinheiro como comércio, venda de bebidas alcoólicas, de carvão, de caniço, de camarão molhado e de produtos agrícolas que auxiliam na compra de alguns produtos que não se produzem na machamba.

No distrito de Matutuine, estão a operar várias ONGs como a Helvetas, que desempenham um papel importante na identificação de outras actividades alternativas para os agregados familiares. O programa “comida pelo trabalho”, do PMA, as pensões a velhice tem sido muito importante para os agregados familiares do distrito de Matutuine embora, criem no seio dos agregados familiares dependência pelos donativos o que pode ter efeitos nefastos quando estas ajudas cessam bruscamente. Achamos porém, que se devesse rever o mecanismo de ajudas.

Contudo, constatou se também que o cultivo da terra constitui ainda uma actividade fundamental, pese embora as transformações provocadas pelas calamidades naturais como a seca e a estiagem. As mulheres são, as que mais desenvolvem actividades para garantir o sustento dos agregados familiares embora, elas tenham no geral o nível de educação mais inferior relativamente aos homens, isso deve-se ao facto de os homens na sua maioria migrarem para a África do Sul, Swazilândia e o êxodo rural para Maputo com vista a ter melhores oportunidades emprego, cabendo deste modo as mulheres a realização de actividades que como pesca, caça, construção de abitacoes, pastagem etc inicialmente são tidas como da responsabilidade dos homens.

3.3 Constrangimentos que afectam a educação na adopção das estratégias de sobrevivência

Apesar de no distrito de Matutine, existir apenas EP1, EP2, EPC, ESG a influência do tipo e nível de educação na adopção de estratégias de sobrevivência e de sustento quotidiano só é notório nos naturais do distrito que tiveram oportunidade de estudar em escolas de formação profissional. Segundo a D.D.M, para estes é relativamente fácil arranjar emprego nos países vizinhos e garantir através de remessas o sustento quotidiano do seu agregado familiar comparando com as oportunidades de emprego que o distrito oferece.

O nível de instrução no distrito de Matutine não determina de uma forma directa na adaptação de estratégias de sobrevivência. Existem outros factores que influenciam tais como a falta de emprego formal e permanente, o facto de a maior parte do emprego que surge no distrito serem sazonais e resultantes do funcionamento periódico da fábrica de descasque de arroz.

Ademais, nota-se que as pessoas com baixo nível de escolarização com maior incidência em mulheres, não são contempladas na sua maioria nos empregos sazonais que tem surgido em resultado de implementação de Projectos no distrito. Estes projectos geralmente toma como imperativo a contratação da mão-de-obra externa agudizando deste modo os rendimentos dos agregados familiares, pois se contratados localmente auferem muito pouco.

No distrito de Matutine, não há instituições capazes de empregar os escolarizados facto que faz com que na sua maioria trabalhem como professores e, os que têm oportunidades de estudar e viver fora do distrito não voltam ao distrito para servir a sua comunidade com a sua formação. Os principais papéis reservados a educação consiste, antes de mais, em dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento (Delors, 1997: 73).

O facto de a maior parte da população do distrito ter um nível inferior à 6ª classe, ausência de níveis acima da 10ª classe, o número reduzido de vagas disponíveis para esse nível, os mitos e hábitos culturais, tornam-se factores impulsionadores de alguns problemas sociais como os casos de casamentos prematuros e migrações para a África do Sul e Swazilândia. Como reflexo disso, os indivíduos do sexo masculino na faixa etária de 15 aos 45 anos são reduzidos segundo os registos da Administração do Distrito de Matutuine (ADM). E isso leva com que os agregados familiares usem a mão de obra infantil para actividades familiares e domésticas.

VII. CONCLUSÃO

Após a revisão da literatura, trabalho de Campo, recolha e análise dos resultados concluiu-se o seguinte:

- Os principais tipos e níveis de Educação escolar no distrito de Matutuine são, o ensino primário do primeiro grau que compreende a 1ª até a 5ª classe, o ensino primário do segundo grau correspondente a 6ª e 7ª classe e o ensino secundário geral que integra a 8ª, 9ª, e 10ª que é o último nível para o distrito.
- Os agregados familiares do distrito de Matutuine têm como estratégias de sobrevivência e de sustento quotidiano o comércio informal, pequenos negócios ao longo da fronteira com a República da África do Sul, o corte e venda de caniço, produção e venda de carvão vegetal, corte e venda de estacas, venda de cana-de-açúcar, fabrico e venda de bebidas alcoólicas, apicultura, pesca e venda de camarão, remessas, ganho-ganho e o xipago-pago.
- A agricultura é o sector que ocupa a maior parte dos agregados familiares e é tida como a actividade que mais contribui no sustento quotidiano, no distrito de Matutuine, não obstante algumas diferenças ligeiras entre os diferentes postos administrativos na adopção das estratégias de sobrevivência para o sustento quotidiano dos agregados familiares, dependendo este das condições naturais e actividades sócio económicas em cada posto administrativo.
- O trabalho assalariado contribui em pequenas percentagens para o bem estar dos agregados familiares de uma minoria de empregados em serviços públicos, comércio formal, e como empregados nas estâncias turísticas e é na sua maioria masculina.
- A pecuária de bovinos, e a pesca tendem a reduzir a sua prática por causa da estiagem e o comércio informal constitui uma das alternativas preferencialmente adoptadas, sobretudo por mulheres com alguma possibilidade financeira como estratégias de geração de rendimento para compensar as crises.

➤ O tipo e nível de educação não têm uma influência directa e considerável nas estratégias de sobrevivência e/ou de sustento quotidiano adoptada pela população no distrito de Matutuine. Estes elementos (nível e tipo de educação) não servem de instrumento para a obtenção de melhores condições de vida salvo alguns casos de indivíduos que estão empregados na função pública, educação e nas instancias turísticas onde trabalham como serventes. A falta de emprego formal e de remuneração adequada, a não existência de formação vocacional, ensino técnico profissional e o facto de se leccionar o ensino geral até a 10ª classe, constituem os principais constrangimentos que afectam a contribuição da relação entre o tipo e nível de educação com as estratégias de sobrevivência adoptadas no distrito de Matutuine.

➤ O HIV/SIDA ameaça bloquear os esforços feitos para superar as crises e baixas de rendimentos dos agregados familiares pois, tende por um lado a afectar na sua maioria os membros dos agregados familiares que garantem o sustento quotidiano por um lado, e por outro lado, com a morte dos seus parceiros pode levar a mulher a prostituir ou a casar e até mesmo viver maritalmente com outra pessoa infestando.

VIII. RECOMENDAÇÕES

Em virtude da situação que o distrito apresenta recomenda-se que:

Se fortaleça o ensino de ciências básicas nas escolas e se introduza escolas de artes e ofícios com a promoção de novos cursos mais ajustados as necessidades de desenvolvimento do distrito e do mercado de trabalho.

Promover a educação informal e formação profissional que respondam as necessidades específicas do distrito através do treinamento em actividades manuais, treinamento de pequenos negócios, técnicas de criação de animais com objectivos comerciais, bem como, formação para actividades económicas viradas para o turismo que é uma actividade em expansão no distrito.

Desencorajar o êxodo rural para a cidade d Maputo e Matola bem como as Migrações para África do Sul e Swazilandia, sobretudo da camada juvenil que não teve possibilidade de continuar os seus estudos com vista aumentar o seu contributo no desenvolvimento do distrito.

Em volta das necessidades locais para a sobrevivência dos agregados familiares, achamos que, várias iniciativas de tipos diferentes de formação informal, podem ser adoptadas neste distrito, tais como, escolas e centros de formação vocacional complementar a educação formal, formação e/ou treinamento semiprofissionalizado de algumas actividades de rendimento no distrito, a exemplo da apicultura impulsionada pela Helvetas, a fruticultura, que visem responder as necessidades dos agregados familiares no distrito de Matutuine.

Garantir a continuação das campanhas de sensibilização em matéria de HIV/SIDA pelas ONGs que operam no distrito e, aumentar as áreas de actuação bem como garantir a assistência medica e ajuda em viveres para as pessoas vivendo com o viros HIV/SIDA.

IX. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, X et al. (1998) Família em contexto de Mudança em Moçambique. WLSA. Maputo. Moçambique

ADAM, Yussuf e Associados.(2000) Expandir ou Concentrar. Helvetas Moçambique. Draft. UEM. Maputo

ACNUR & PNUD. (1997) Perfil de Desenvolvimento Distrital. Província de Maputo Distrito de Matutuine. Maputo

ARAÚJO, Manuel G. Mendes. (1999) População e Meio Ambiente: A procura de novos caminhos. Oração de Sapiência por ocasião da abertura do ano lectivo 1998-1999 Agosto de 1999. UEM. Maputo

_____(1988), Um sistema das aldeias comunais em Moçambique transformações na organização do espaço residencial e produtivo. Universidade de Lisboa. Lisboa. Tese de Doutoramento.

_____(1997), Geografia dos povoamentos: Análise dos assentamentos Humanos Rurais e Urbanos. Livraria Universitária. Maputo. UEM

ABRAMSSON & NILSSON. (1994). Moçambique em transição: Um estudo Introdutório de desenvolvimento durante o período de 1974-1992 CEEI-ISRI. Padrigu. Peace and development Research in Institute Gothemburg University

BEEKKERS, Hans & Stoffers. Wini, (1995) Meditation del Empleo no setor no estrual del Pakistan: ensaio de uma nova Metodologia: In oh Revista internacional de trabajo. Vol114, n1 Genebra.

BOUDON, Raymound, et al, (1990) Dicionário de sociologia. Publicações Dom Quixote. Lisboa

BUAQUE, Aurélio e FERREIRA, Orlando. (1986) Novo dicionário de língua portuguesa. Nova fronteira. 2ª edição

CASTRO, Cláudio de Moura. (1976) Desenvolvimento Económico Educação e Educabilidade. 2ªedição. Ministério da Educação e Cultura. Rio de janeiro. Tempo brasileiro

CRUZ & SILVA, Tereza. (2000) As redes de solidariedade como intervenientes na resolução de litígios o caso Mafalala. Parte IV, Capitulo22. in SOUSA SANTOS, B. & TRINDADEJ.C (2000) Conflito e transformação social: Uma paisagem da Justiça em Moçambique. Centro de estudos Africanos/UEM e Centro de estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

CHAVANE, Xavier.(2003) Estratégias de sobrevivência da População no distrito da Manhica. Tese de Licenciatura. UEM. Maputo

CERVO, A.L. & BERVIAN, P.A. (1989) Metodologia Científica. Makron Books.4ª edição.

CHERKAOUI, Mohamed. (1986). Sociologia da Educação. Publicação Europa-América. 2ªedição

DELORS, Jacques. (1996) Educação: Um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da comissão internacional sobre a Educação para o sec. XXI. Porto, Asa

DEMO, Pedro. (1970) Sociologia: uma introdução critica. São Paulo, atlas 2 ed

DE VALTTER, Fion. (1992) Mozambique's Urban informal sector: Neglected majority-Gabinete de promoção de emprego -Ministre of Labour- Maputo

Diagnóstico Distrital De Matutuine (DDM), 2001. Moçambique. Maputo

FELICIANO, J. F. (1998). Antropologia económica dos Tsongas do sul de Moçambique. Edição: arquivo Histórico de Moçambique. Coleção estudos 12

Food and Agriculture Organization (FAO). (1984). Agroclimatological data. Food and Agriculture organization of the United Nations. Africa South of the equator. Volume2. Rome

GUIDDENS, Anthony. (2000) Sociologia. Serviço de educação e Bolças. Fundação Colouste Gul Benkiaan. Lisboa. 2 ed.

GIL, Augusto. (1996). Como um elaborar projecto de pesquisa, 3ªed. São Paulo: Editora atlas. S.A.

GIL, António Carlos (1999) Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo. Atlas 5 ed.

Grupo Moçambicano da Dívida (GMD). (2005) Género e desenvolvimento: uma perspectiva sociológica com enfoque nos sectores de educação e saúde. CIEDIM,SARL. Maputo

Governo de Moçambique (GDM), (2001) Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA) 2000-2004. GDM, Maputo.

HELVETAS. (1996) Levantamento sócio económico. Relatório de trabalho prático realizado em Mabilibili. Maio de 1996

_____ (1999) Projecto de Gestão comunitária de recursos Naturais nas áreas de conservação transfronteiriças de Matutuine. Maputo

_____ (2003) conceito para a área da Educação (2004-2006) helvetas Moçambique. Moçambique. Maputo

Instituto Nacional de Estatística (INE). (1999) II recenseamento geral da população 1997. Resultados definitivos. Moçambique Maputo

Instituto Nacionalde Planeamento Físico (INPF) . (1996) Plano de Uso de terra do distrito de Matutuine. Analise preliminar. MICOA

União Mundial para a Conservação da Natureza (IUCN) et all (2000). Estado do ambiente na bacia do Zambeze. Embaixada dos países Baixo. Moçabique. Maputo

LAKATOS, E. Maria & MARCONIM, A. (1991) Metodologia Científica. São Paulo. Atlas

MACAMO, Elisio. (2004) A leitura sociológica: Um Manual Introdutório. Imprensa Universitária, U.E.M, Maputo

MATAKALA, P. (2001). Curso Sobre Métodos Qualitativos de Investigação em Maneio dos Recursos Naturais. Centro de Experimentação Florestal (CEF) . Maputo.

Minisério da Educação (MINED). (1999) Plano estratégico de Educação. Maputo

_____ (2001) taxa liquida de escolarização do ensino primário do 1 grau (EP1) primário do 2 grau (EP2) e secundário geral do 1 ciclo. MINED. Direcção de planificação. Maputo

MIRANDA & NETTO, António Garcia de et al. (1986) Dicionário de Ciências Sociais. Fundação Getulio Vargas. Instituto de documentação. Rio de Janeiro

NUNES, João Arriscado. (1995) Solidariedade primária e os limites de providencia in revista critica de ciências sociais n 42

PNUD. (1998). Paz e crescimento: Oportunidade para o desenvolvimento humano Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano. Moçambique. Maputo

PNUD. (2000) Educação e Desenvolvimento Humano: percursos Lições e desafios Para o Sec. XXI. Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano. Moçambique. Maputo

Pobreza Criança o Futuro de Moçambique (PCFM) (2001). Orçamento da criança em Moçambique. Moçambique. Maputo

PEPM, (2004) Plano Estratégico Da Província de Maputo. Governo da Província de Maputo. Direcção Provincial de Plano e Finanças. Ernest & Young

SITOE, Lucas António. (2000) Ensino de história no primeiro grau da escola Primária em Moçambique caso da Cidade de Maputo. (1975-1995) tese de licenciatura UEM. Maputo

SAHN, David E. *at all.* (1997) Strutural Adjustment reconsidered: Economic policy and poverty in Africa. Cambridge University, press, London.

THINES, G. e LEXIS, Lempereur Agnes. Dicionário Geral de ciências humanas. Edições 70. Lisboa. Sd

VAN, Maanen J. (1983) Qualitative Metodology. London: Sage

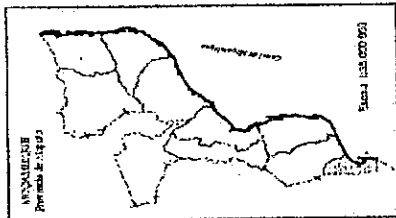
WHITE, F. (1983) The Vegetation of Africa. UNESCO

WORSLEY, Petrer. (1970) Introdução a Sociologia. Publicações Dom Quixote

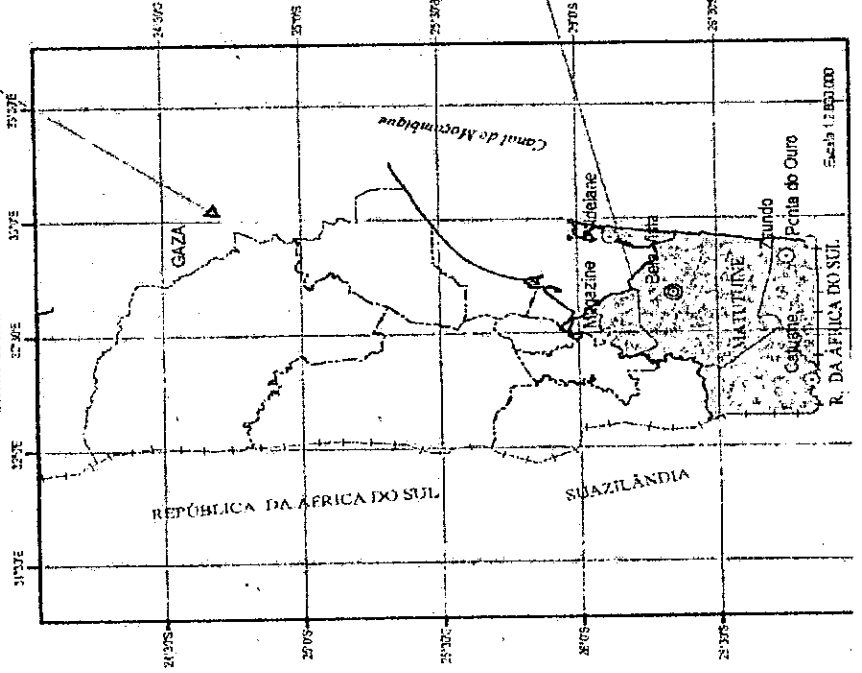
X. ANEXOS

MAPAS

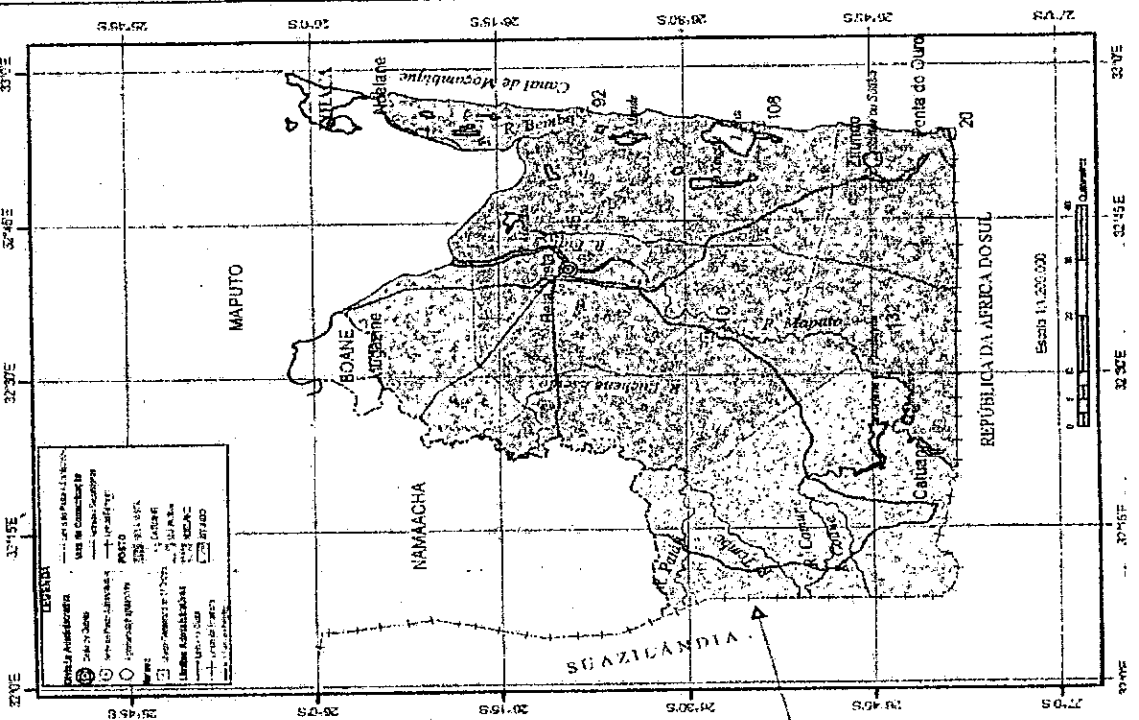
DISTRITO DE MATUTUINE
Enquadramento Regional



MAPUTO
Distrito de Matutuíne

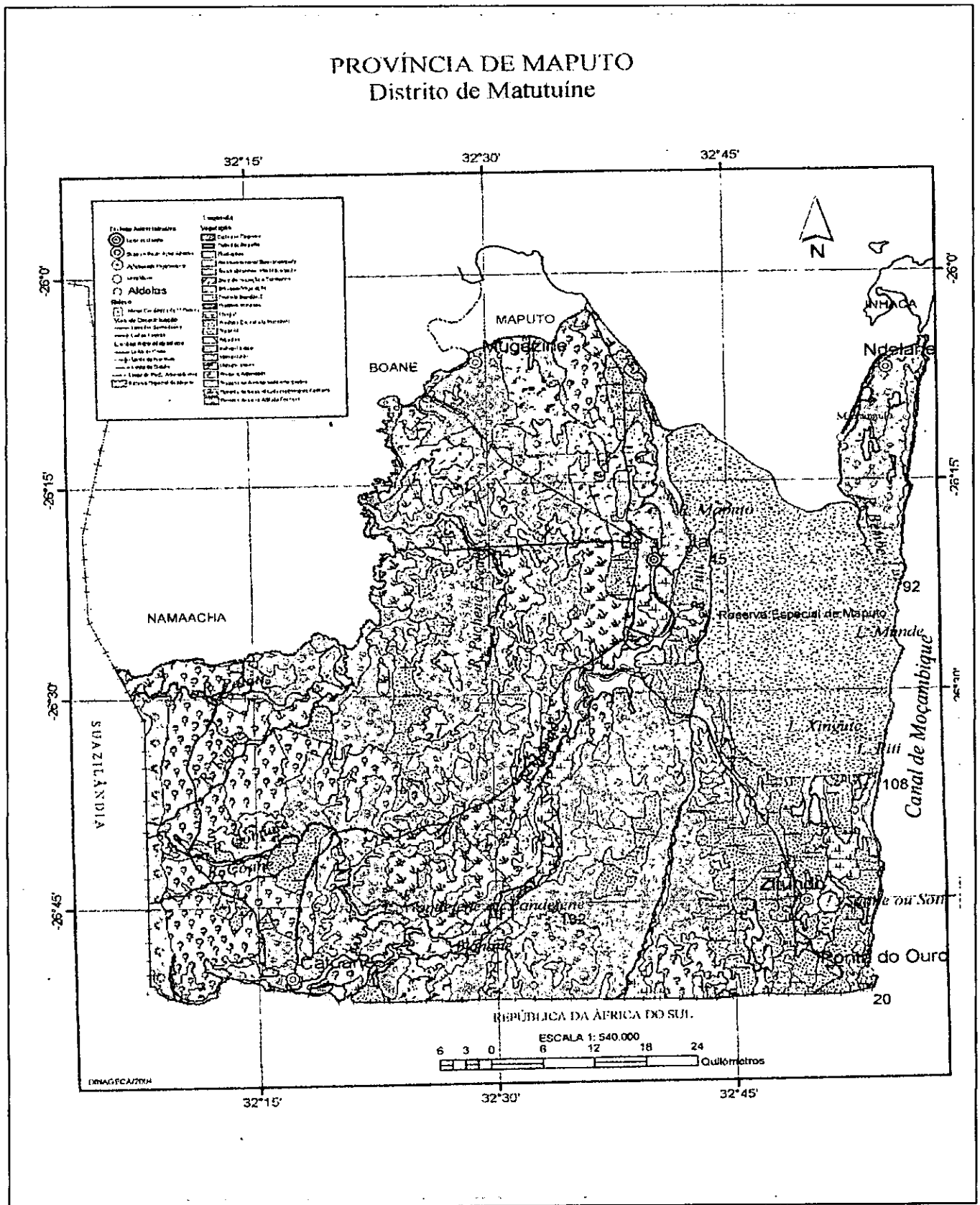


DISTRITO DE MATUTUINE

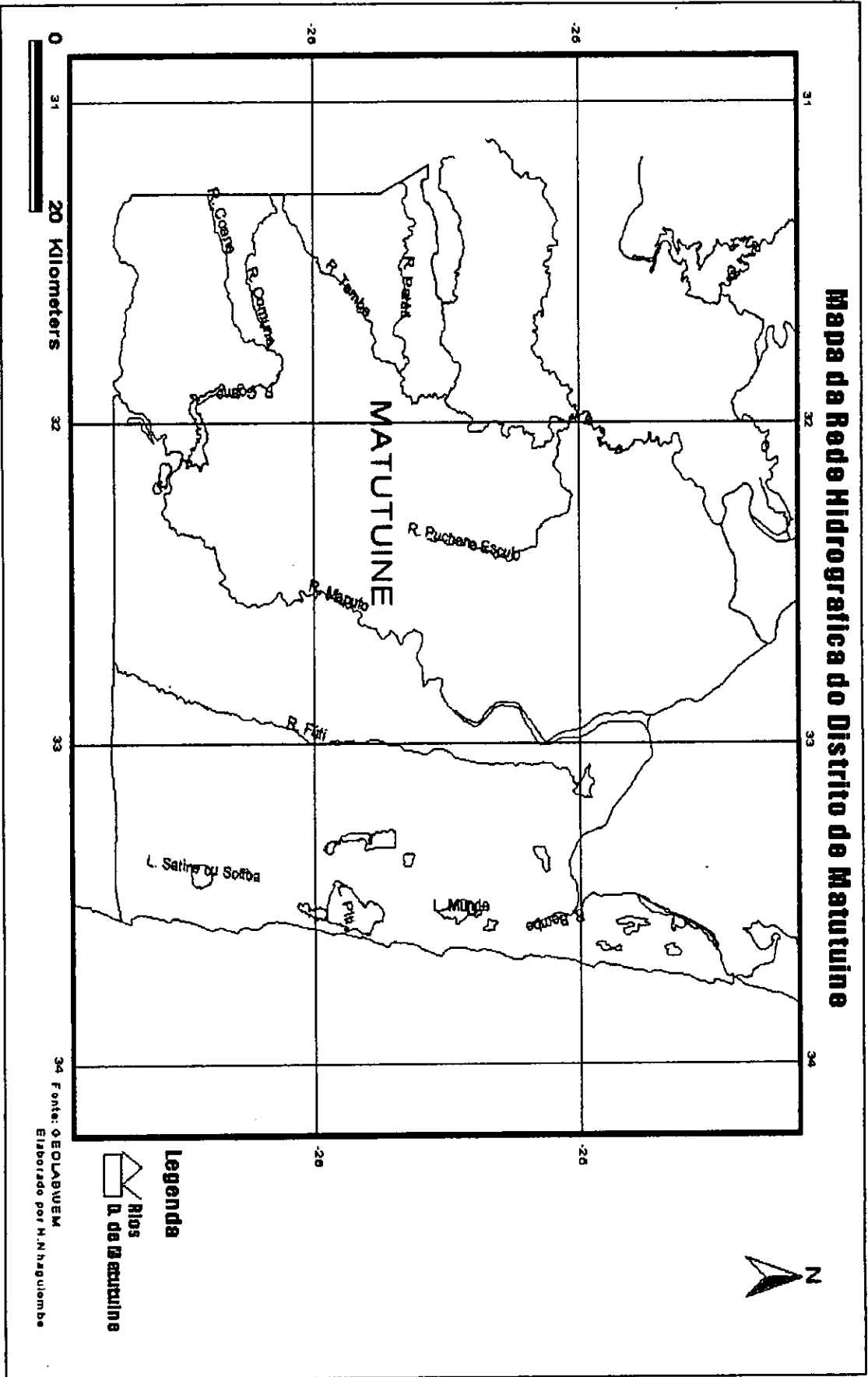


MAPA - 3

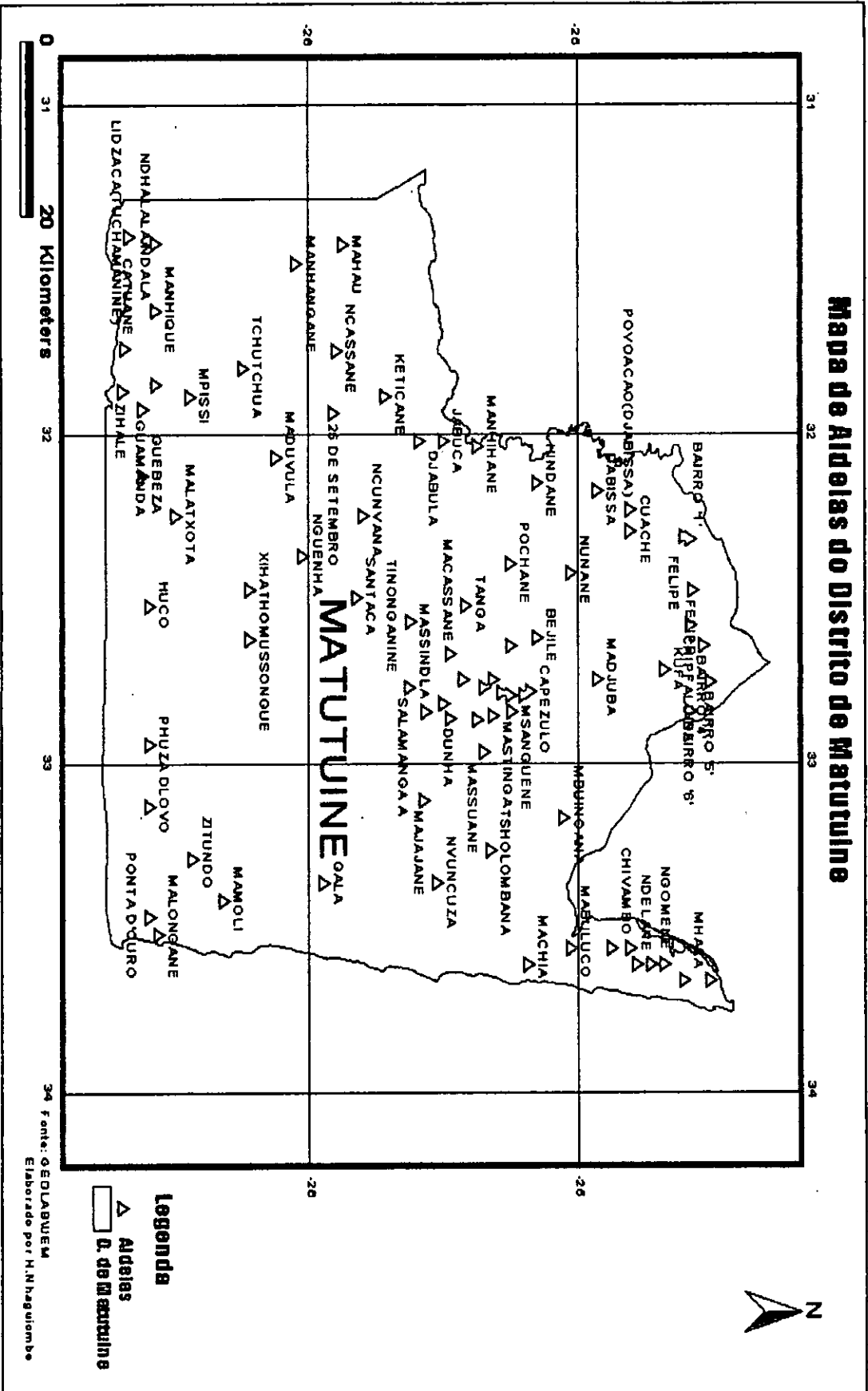
PROVÍNCIA DE MAPUTO
Distrito de Matutuine



Mapa da Rede Hidrografica do Distrito de Matutine

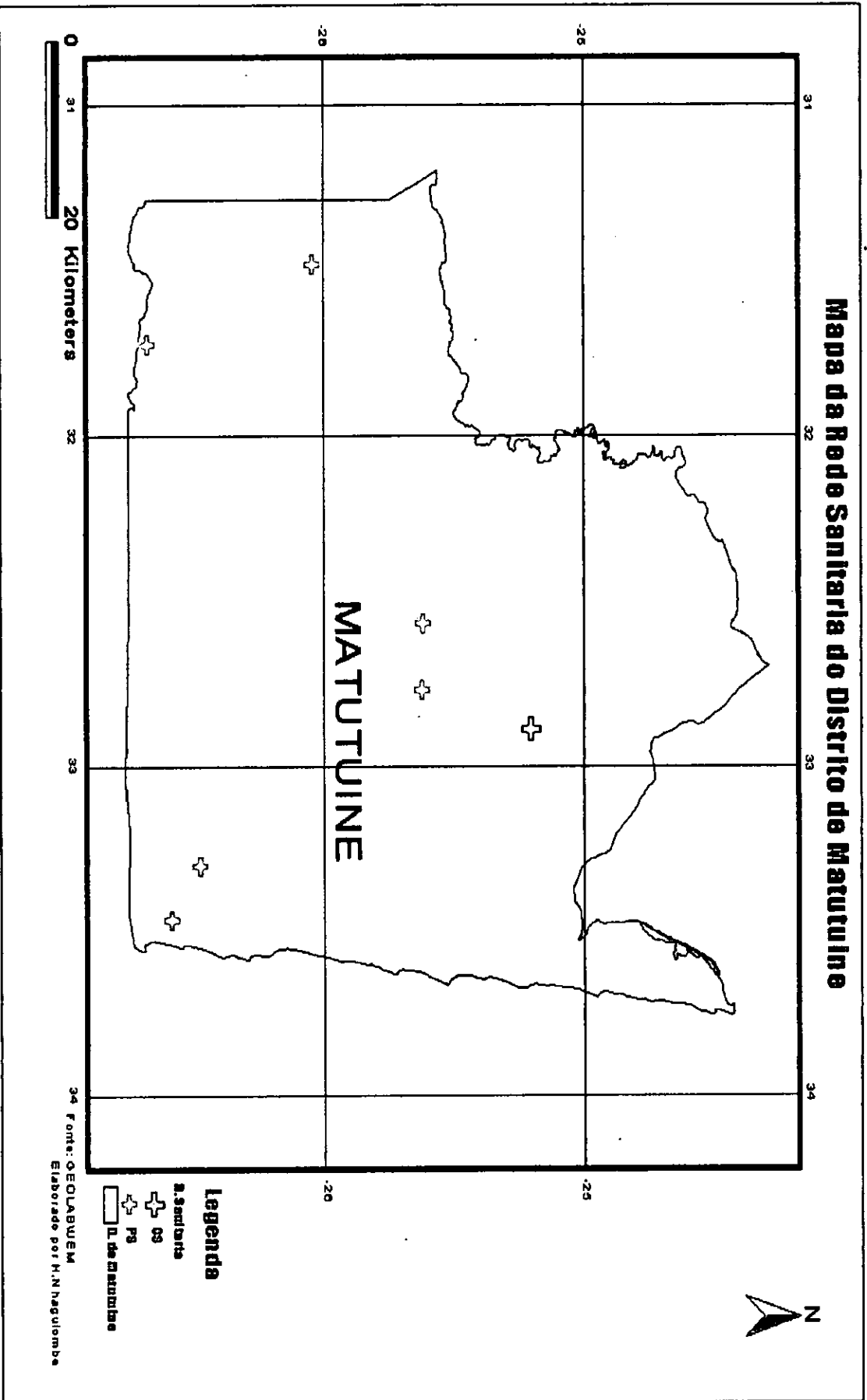


Mapa de Aídelas do Distrito de Matutine



MAPA - 7

Mapa da Rede Sanitária do Distrito de Maratuine



Legenda
P. Sanitário
+ PS
L. de Maratuine

Fonte: OEQ/ABWEM
Elaborado por H.N. Nogueira

TABELAS

Tabela (1) Situação de infra-estruturas industriais

UNIDADES EXISTENTES	FUNCIONAMENTO	PARALIZADAS
Descasque de arroz	1	0
Extração de calcário	1	0
Fabrica de Cal	0	1
Panificação	5	2
Moageira	2	0
Olaria	2	0
Serralharia	2	0
Carpintaria	4	0
Pastelaria	1	0

Fonte: Direcção distrital Comercio, industria e Turismo

Tabela (1a) Industria de pequena escala

Unidade Industrial	Localização	Estado Actual		Total
		Operacional	Não operacional	
Moageira	Bela-Vista	Sim		2
Carpintaria	Bela-Vista	Sim		4
Sapataria	Bela-Vista	Sim		1
Serralharia	Bela-Vista	Sim		1
Cerâmica	Bela-Vista		Sim	1
Olaria	Bela-Vista		Sim	1

Fonte: Direcção distrital Comercio, industria e Turismo

Tabela (1b) Grande industria

Unidade Industrial	Localização (Posto Adm/vo)	Situação actual		Total
		Operacional	Não operacional	
Fabri. De descasque de arroz	Bela-Vista	Sim		1
Fábrica de Cal	Bela-Vista		Sim	1
Minas e extração de calcário	Bela-Vista	Sim		1

Fonte: Direcção distrital Comercio, industria e Turismo

Tabela (2) Estabelecimentos comerciais por posto Administrativo

Postos Administrativos	ESTABELECEMENTOS COMERCIAIS			
	Em funcio/nto	Destruidos	Encerrados	total
Bela-Vista	17	11	6	34
Catembe	1	4	3	9
Catuane	2	6	2	10
Zitundo	9	9	4	22
Machangulo	2	3	3	8
Total	31	33	18	83

Fonte: Direcção distrital Comercio, industria e Turismo

Tabela (3) Tamanho da população por posto Administrativo

POPULAÇÃO POR POSTOS ADMINISTRATIVOS		
Postos Administrativos	População	Famílias
Bela-Vista	16.577	
Catembe	4.730	
Catuane	9.089	
Machangulo	2.895	
Zitundo	4.175	
Total	35.161	8.963

Fonte: II recenseamento da população habitação, 1997

Tabela (4) Condições Das Estradas

Localização	Extensão (km)	Classificação	Transitável		Reabilitada	
			Sim	Não	Sim	Não
Bela-Vista...Ponta D'ouro	71	EN	X			X
Catembe...Bela-Vista	45	EN	X	-	-	-
Porto Henrique...Bela-Vista	35	EN	X	-	-	-
Porto Henrique...Catembe	74	EN	X	-	-	-
Salamanga...Manhoca	63	EN	X	-	-	X
Zitundo...Manhoca	48	NC	-	X	-	X
Gala...Machangulo	81	NC	X	-	-	X
Salamanga...Catuane	65	ER	-	X	-	X
Bela-Vista...Machangulo	95	ER	X	-	-	X
Porto Henrique Catuane	78	ER	X	-	X	-
Hindane...Mungazine	32	ER	X	-	-	X
Bela-Vista ...Mabilibili	07	ER	X	-	-	X
Salamanga...Massoane	12	ER	X	-	-	X
Hindane...Djabula	25	ER	X	-	-	X
Djabula...Tinonganine	20	ER	X	-	-	X
Manhoca...Chovane	30	ER	X	-	-	X
Salamanga...Reserva	12	ER	-	X	-	X

Fonte: Direcção Distrital de obras Públicas e Habitação

Nota: EN- Estrada Nacional, ER- Regional, NC- Não Classificada

Tabela (5) Rede sanitária

REDE SANITÁRIA		
Tipo de unidade sanitária	Numer de Unidades	Numer e camas
Centro de Saúde	1	28
Posto de saúde	6	...
Maternidade	2	20

Fonte: Direcção Distrital da Saúde

Tabela (6) Estabelecimentos de ensino do EP1 e EP2

Posto Administrativo	ESTABELECEMENTOS DE ENSINO					
	EP1			EP2		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Bela-Vista(Sede)	18	18	20	1	2	2
Catwane	8	8	8	0	0	0
Catembe	9	6	6	0	0	0
Machangulo	3	3	3	0	0	0
Zitundo	5	5	5	0	0	0
Total	40	40	42	1	2	2

Fonte: Diagnostico Distrital de Matutuine

Tabela(7) Ensino Secundário Geral

Nº	POSTO ADM.	ESCOLA	3 de 3		
			H	M	HM
	BELA-VISTA	MABILIBILI	424	321	745
SUB- TOTAL			424	321	745

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Tabela (8) EVOLUÇÃO DE EFECTIVOS DE EP1

	2000	2001	2002	2003	2004
1ª Classe	2180	2116	2037	1830	1898
2ª Classe	2064	1896	1834	1773	1644
3ª Classe	1527	1804	1629	1616	1602
4ª Classe	874	1103	1382	1229	1253
5ª Classe	550	701	834	964	972
Total	7195	7620	7716	7412	7369

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Tabela(9) APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO – EP1

	2000	2001	2002	2003	2004
1ª Classe	65%	64%	64%	81%	100%
2ª Classe	69%	68%	67%	64%	74%
3ª Classe	67%	70%	66%	68%	100%
4ª Classe	79%	77%	75%	75%	79%
5ª Classe	86%	87%	85%	88%	85%
Total	73%	73%	71%	75%	88%

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Tabela(10) APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO – EP2

	2000	2001	2002	2003	2004
6ª Classe	75%	87%	79%	81%	100%
7ª Classe	81%	97%	91%	71%	96%
Total	78%	92%	85%	76%	98%

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Tabela(11) APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO – ESG-1

	2000	2001	2002	2003	2004
8ª Classe	0%	0%	0%	0%	87%
9ª Classe	0%	0%	0%	0%	81%
10ª Classe	0%	0%	0%	0%	0%
Total	0%	0%	0%	0%	84%

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Tabela(12)

Efetivos De Alfabetização De Adultos**1º ANO**

Nº	ESCOLA	3 de 3		
		H	M	HM
1	PONTA D'OURO	4	4	8
2	MABILIBILI	1	5	6
3	MONDOENE	13	18	31
4	NGUENHA	8	8	16
5	MADJADJANE	2	5	7
6	MAHAU	17	24	41
7	TSOLOMBANE	7	8	15
8	CATUANE	0	1	1
9	MACHAMFANE	2	12	14
10	NGOVOZA	5	25	30
11	CHUCHA	12	26	38
12	MUNGAZINE	12	19	31
13	GUEVEZA	8	6	14
14	CASSANE	8	7	15
15	PEDREIRA	11	14	25
16	NDLALA	6	8	14
17	POCHANE	3	9	12
18	MANHANGANE	2	16	18
19	MADUVULA	11	18	29
TOTAL		132	233	365

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Tabela(13) APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO - AEA

	2000	2001	2002	2003	2004
1º Ano	67%	84%	61%	56%	84%
2º Ano	87%	75%	84%	75%	84%
3º Ano	95%	86%	91%	85%	86%
Total	83%	82%	79%	72%	85%

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Tabela(14) Ensino primário do segundo grau

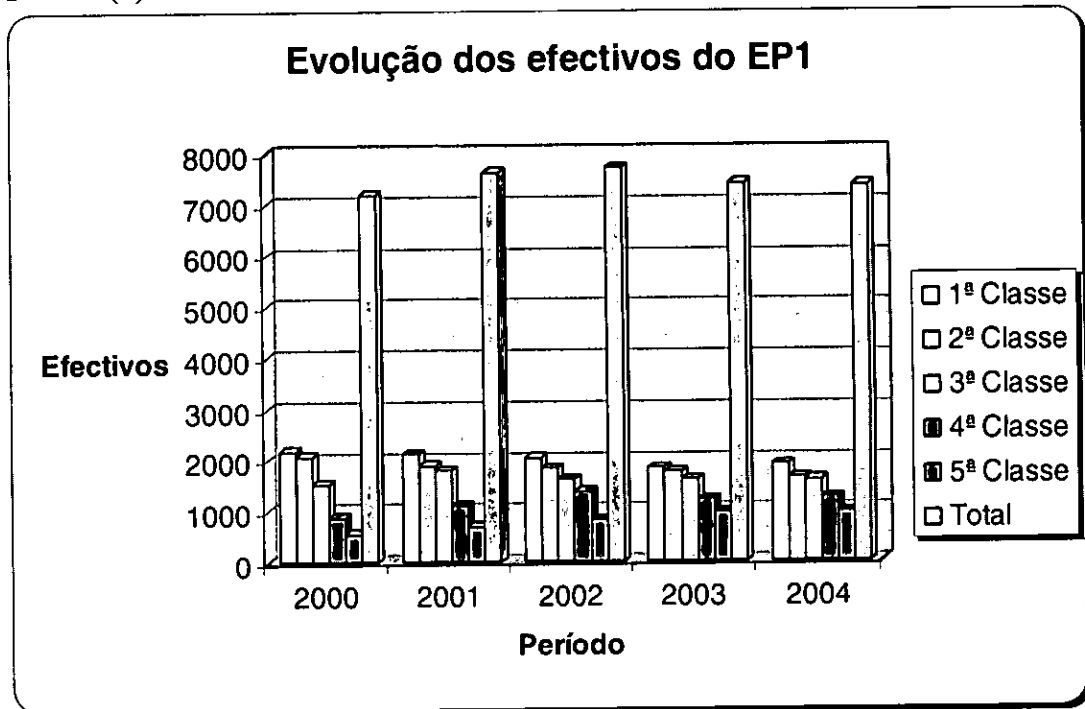
E.P.2

Nº	POSTO ADM.	ESCOLA	3 de 3		
			H	M	HM
1	BELA - VISTA	POCHANE	19	20	39
		BELA- VISTA	176	138	314
		MABILIBILI	67	71	138
		DJABULA	34	22	56
		TINONGANINE	22	22	44
		SALAMANGA	111	93	204
		M.S. ROQUE	41	42	83
SUB- TOTAL			470	408	878
	ZITUNDO	PONTA D'OURO	52	33	85
SUB- TOTAL			52	33	85
3	MACHANGULO	MACHANGULO	33	19	52
SUB- TOTAL			33	19	52
4	CATUANE	MAHAU	69	52	121
		CHUCHA	46	24	70
SUB- TOTAL			115	76	191
5	CATEMBE	N'SIME	52	43	95
		MUNGAZINE	24	30	54
SUB- TOTAL			76	73	149
TOTAL GERAL			746	609	1355

Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

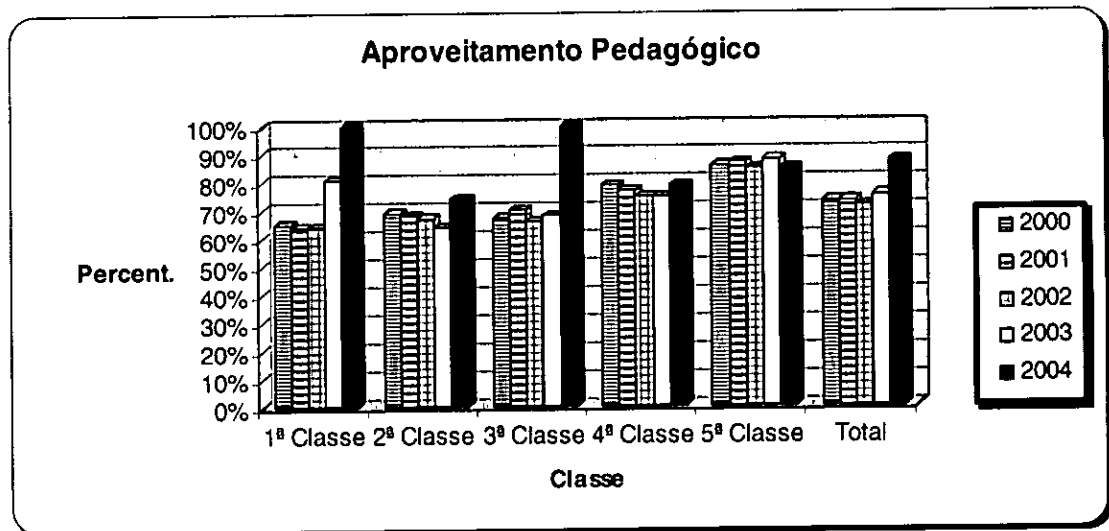
GRÁFICOS

Gráfico (2)



Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

Gráfico (3)



Fonte: Direcção Distrital da Educação de Matutuine

FIGURAS (FOTOGRAFIAS)

(Figura-1)

Casa de professores de Bela -Vista



Fonte: Biatríz, 2000

(Figura-2)

Casa de professores de Zicale



Fonte: Biatríz, 2000

(Figura-3) Sala anexa de Zicale



Fonte: Biatriz, 2000

(Figura-4) Interior da sala anexa de Zicale



Fonte: Biatriz, 2000

(Figura-5)

Situação de falta de água no distrito



Fonte: Helvetas Moçambique

(Figura-6) Venda de produtos alimentares como Estratégia de Aquisição de rendimento



Fonte: Helvetas, Moçambique

(Figura-7) Apicultura adoptada como estratégia de Sobrevivência



Fonte: Helvetas Moçambique

(Figura-8) Situação da seca no distrito de Matutuine



Fonte: Helvetas Moçambique

GUIÃO DE ENTREVISTAS

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Identificação Do Entrevistado

Nome _____

Idade _____ Nacionalidade _____ Natural de

_____ Estado Civil _____ Profissão\local de
trabalho _____

Local de entrevista _____ Entrevistador _____ Data

1. Existem no distrito muitas pessoas com formação profissional e que tenham concluído o seu nível académico?

2. Quais são os principais tipos de educação e formação predominante no posto administrativo de Bela-Vista?

3. Qual é o enquadramento das pessoas que terminam o nível máximo académico leccionado no Distrito?

4. Será que as pessoas com melhor e maior nível de formação tem melhores condições de vida?

5. Quais são as principais actividades da população no posto administrativo de Bela-Vista?

6. Quais são os principais tipos de ocupação para geração de rendimentos que se praticam no Posto administrativo?

7. Que tipo de emprego são mais predominante no Posto administrativo (Permanente, sazonal ou Esporádico)

8. Que mecanismos são usados pela população para a sua sobrevivência em tempo de ma colheita e/ou fome?

9. As pessoas no posto administrativo que não tem machamba e nem emprego como é que sobrevivem?

10. A população local esta consciente dos efeitos e do HIV/SIDA? Qual é o impacto que tem na educação e na sobrevivência da população?
